

ÍNDICE

BALANÇO INDIVIDUAL EM 31/12/2021 E 31/12/2020	5
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA INDIVIDUAL DO PERÍODO FINDO	7
EM 2021 E 2020	7
DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA INDIVIDUAL DO PERÍODO FINDO EM 2021 E 2020	9
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES DO PATRIMÓNIO LÍQUIDO INDIVIDUAL EM 31/12/2021	11
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	13
NOTA 0. ADOÇÃO PELA PRIMEIRA VEZ DO SISTEMA DE NORMALIZAÇÃO CONTABILÍSTICO PARA A ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (SNC-AP) – DIVULGAÇÃO TRANSITÓRIA	13
NOTA 1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE, PERÍODO DE RELATO E REFERENCIAL CONTABILÍSTICO.....	15
1.1 Identificação da entidade e período de relato	15
1.2 Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras	15
1.3 Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa, depósitos bancários e outros depósitos	16
NOTA 2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS	16
2.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras	16
2.2 Principais políticas contabilísticas.....	18
2.3 Principais pressupostos relativos ao futuro	23
NOTA 3. ATIVOS INTANGÍVEIS	23
3.1 Ativos Intangíveis - variação das amortizações e perdas por imparidade acumuladas	24
3.2 Ativos Intangíveis - Quantia escriturada e variações do período.....	24
3.2b Ativos Intangíveis – Diminuições	25
NOTA 4. ACORDOS DE CONCESSÃO DE SERVIÇOS: CONCEDENTE.....	25
NOTA 5. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	27
5.1 Ativos fixos tangíveis - variação das depreciações e perdas por imparidades acumuladas	28
5.2 Ativos fixos tangíveis – quantia escriturada e variações do período	29
5.2 a Ativos fixos tangíveis – adições.....	29
5.2 b Ativos fixos tangíveis – diminuições	30

5.6 Ativos Fixos Tangíveis Totalmente Depreciados que ainda estejam em uso	30
NOTA 7. CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS.....	31
NOTA 9. IMPARIDADE DE ATIVOS.....	32
9.1 Imparidade de ativos geradores de caixa e ativos não geradores de caixa	32
9.2 Imparidade de ativos geradores de caixa e ativos não geradores de caixa – Ano	32
NOTA 10. INVENTÁRIOS.....	32
10.1 Inventários	32
10.2 Inventários: movimentos do período	33
NOTA 13. RENDIMENTO DE TRANSAÇÕES COM CONTRAPRESTAÇÃO.....	34
NOTA 14. RENDIMENTO DE TRANSAÇÕES SEM CONTRAPRESTAÇÃO.....	34
NOTA 15. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES.....	35
15.1 Provisões	35
15.2 Passivos Contingentes	35
15.3 Ativos contingentes	36
NOTA 17. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DE RELATO.....	37
NOTA 18. INSTRUMENTOS FINANCEIROS.....	37
18.1 Ativos financeiros.....	37
18.2 Passivos financeiros	40
NOTA 19. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS.....	42
19.1 Indicadores de recursos humanos e gastos com o pessoal.....	42
19.2 Gastos com o pessoal	43
NOTA 20. ENTIDADES CONTROLADAS.....	43
20.1 Listagem de entidades controladas	43
NOTA 30. OUTRAS DIVULGAÇÕES	44
30.1 Alterações no património líquido	44
30.2 Rendimentos e ganhos	46
30.3 Gastos e perdas.....	46
30.3.1 Transferências e Subsídios concedidos	47
30.3.2 Fornecimentos e serviços externos	48
30.4 Diferimentos ativos.....	49
30.5 Diferimentos passivos.....	49

30.6 Outras.....	50
------------------	----

BALANÇO

BALANÇO INDIVIDUAL EM 31/12/2021 E 31/12/2020

Rubricas	Notas	Datas	
		31/12/2021	31/12/2020
ATIVO			
Ativo não corrente		153 366 640,36	156 251 089,99
Ativos fixos tangíveis	5/9	120 469 016,03	119 932 964,88
Ativos intangíveis	3/9	410 195,51	3 262 162,55
Participações financeiras	9/18.1	18 365 698,05	18 213 247,74
Diferimentos	30.4	4 644 775,12	5 365 759,17
Outros ativos financeiros	9/18.1	9 476 955,65	9 476 955,65
Ativo corrente		26 631 159,63	25 288 358,76
Inventários	9/10	10 168 031,70	9 971 803,54
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	18.1	338 714,08	627 838,06
Clientes, contribuintes e utentes	9/18.1	1 743 362,44	2 536 514,91
Outras contas a receber	9/18.1	8 296 288,49	8 178 777,79
Diferimentos	18.2	486 133,06	223 133,51
Caixa e depósitos	1.3	5 598 629,86	3 750 290,95
Total Ativo		179 997 799,99	181 539 448,75
PATRIMÓNIO LÍQUIDO			
Património/Capital	30.1	180 630 583,79	180 630 583,79
Reservas	30.1	625 000,00	625 000,00
Resultados transitados	30.1	-120 594 854,51	-117 455 466,68
Ajustamentos em ativos financeiros	30.1	6 755 042,53	6 612 379,43
Outras variações no património líquido	30.1	40 800 847,14	39 925 614,22
Resultado líquido do período	30.1	-4 392 563,62	-4 002 856,67
Total Património Líquido		103 824 055,33	106 335 254,09
PASSIVO			
Passivo não corrente		48 987 973,85	53 140 509,93
Provisões	15	470 862,87	284 293,14
Financiamentos obtidos	18.2	39 960 928,70	43 975 254,00
Fornecedores	18.2	7 083 090,12	7 626 097,64
Diferimentos	18.2	714 375,86	779 319,12
Outras contas a pagar	18.2	758 716,30	475 546,03
Passivo corrente		27 185 770,81	22 063 684,73
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis	18.2	5 196 861,87	5 448 661,18
Fornecedores	18.2	3 982 623,24	3 307 307,45
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	18.2	278 755,12	194 092,59
Estado e outros entes públicos	18.2	578 769,70	148 587,97
Financiamentos obtidos	18.2	4 014 053,08	3 964 769,53
Fornecedores de investimentos	18.2	1 307 772,97	1 176 355,59
Outras contas a pagar	18.2	3 497 857,67	3 101 256,61
Diferimentos	30.5	8 329 077,16	4 722 653,81
Total Passivo		76 173 744,66	75 204 194,66
Total Património Líquido e Passivo		179 997 799,99	181 539 448,75

**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS
POR
NATUREZA**

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA INDIVIDUAL DO PERÍODO FINDO

EM 2021 E 2020

Rubricas	Notas	2021	2020
Impostos, contribuições e taxas	14/30.2	18 326 296,07	15 496 911,90
Vendas	13/30.2	2 704 203,41	2 781 610,42
Prestações de serviços e concessões	13/30.2	7 477 783,78	7 579 126,01
Transferências e subsídios correntes obtidos	14/30.3	18 101 144,29	15 340 588,65
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos	30.2/30.3	73 128,41	-122 525,50
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	10/30.3	-4 274 010,53	-3 655 193,32
Fornecimentos e serviços externos	30.3	-13 297 324,28	-10 184 668,84
Gastos com pessoal	19/30.3	-19 519 264,96	-18 543 764,01
Transferências e subsídios concedidos	30.3	-2 391 836,30	-1 797 141,96
Imparidade de inventários e ativos biológicos (perdas/reversões)	10/30.3	22 236,50	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	9/30.3	-284 922,55	-369 594,37
Provisões (aumentos/reduções)	15/30.3	-186 569,73	-82 345,29
Outros rendimentos	13/30.3	1 932 464,70	1 329 388,99
Outros gastos	30.3	-2 495 979,97	-942 315,56
Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento		6 187 348,84	6 830 077,12
Gastos/reversões de depreciação e amortização	3/5/30.3	-9 478 139,69	-9 505 504,42
Resultado operacional (antes de resultados financeiros)		-3 290 790,85	-2 675 427,30
Juros e rendimentos similares obtidos	13/30.2	0,00	14 483,58
Juros e gastos similares suportados	7/30.3	-1 101 772,77	-1 341 912,95
Resultado antes de impostos		-4 392 563,62	-4 002 856,67
Resultado líquido do período		-4 392 563,62	-4 002 856,67

**DEMONSTRAÇÃO
DE FLUXOS
DE CAIXA**

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA INDIVIDUAL DO PERÍODO FINDO EM 2021 E 2020

Rubricas	Notas	2021	2020
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes		10 299 529,36	10 647 731,66
Recebimentos de contribuintes		16 342 941,17	13 417 432,21
Recebimentos de transferências e subsídios correntes		17 721 106,33	15 476 028,09
Recebimentos de utentes		3 039 307,10	2 321 466,18
Pagamentos a fornecedores		-18 204 860,03	-14 150 810,89
Pagamentos ao pessoal		-18 961 014,93	-18 622 765,46
Pagamentos de transferências e subsídios		-2 521 080,49	-1 254 373,26
Caixa gerada pelas operações		7 715 928,51	7 834 708,53
Outros recebimentos/pagamentos		691 539,28	-1 275 130,80
Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)		8 407 467,79	6 559 577,73
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Pagamentos - Ativos fixos tangíveis		-7 537 452,22	-4 465 547,99
Pagamentos - Ativos intangíveis			-68 295,81
Pagamentos - Ativos financeiros		-26 918,22	
Recebimentos provenientes de:			
Recebimentos - Ativos fixos tangíveis		242 135,84	75 270,79
Recebimentos - Subsídios ao investimento		3 868 598,92	2 070 128,45
Recebimentos - Transferências de capital		1 933 612,96	2 495 438,00
Recebimentos - Juros e rendimentos similares			
Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)		-1 520 022,72	106 993,44
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Pagamentos respeitantes a:			
Pagamentos - Financiamentos obtidos		-3 965 041,75	-3 956 119,88
Pagamentos - Juros e gastos similares		-1 074 064,41	-1 116 763,93
Pagamentos - Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (c)		-5 039 106,16	-5 072 883,81
Variação de caixa e seus equivalentes (a+b+c)			
	1.3	1 848 338,91	1 593 687,36
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes de caixa no início do período	1.3	3 750 290,95	2 156 603,59
Caixa e seus equivalentes de caixa no fim do período	1.3	5 598 629,86	3 750 290,95
CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDOS DA GERÊNCIA			
Caixa e seus equivalentes de caixa no início do período	1.3	3 750 290,95	2 156 603,59
Saldo da gerência anterior (SGA)	1.3	3 750 290,95	2 156 603,59
SGA De execução orçamental	1.3	3 308 759,70	1 649 643,35
SGA De operações de tesouraria	1.3	441 531,25	506 960,24
Caixa e seus equivalentes de caixa no fim do período	1.3	5 598 629,86	3 750 290,95
Saldo para a gerência seguinte (SGS)	1.3	5 598 629,86	3 750 290,95
SGS De execução orçamental	1.3	4 823 492,51	3 308 759,70
SGS De operações de tesouraria	1.3	775 137,35	441 531,25

**DEMONSTRAÇÃO
DAS ALTERAÇÕES
DO PATRIMÓNIO
LÍQUIDO**

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES DO PATRIMÓNIO LÍQUIDO INDIVIDUAL EM 31/12/2021

Descrição	Notas	Capital / Património Subscrito	Reservas	Resultados Transitados	Ajustamentos em Ativos Financeiros	Outras Vars. No Património Líquido	Resultado Líquido do Período	Total do Património Líquido
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO (1)		180 630 583,79	625 000,00	-117 455 466,68	6 612 379,43	39 925 614,22	-4 002 856,67	106 335 254,09
ALTERAÇÕES NO PERÍODO (2)				-3 139 387,83	142 663,10	875 232,92	4 002 856,67	1 881 364,86
Ajustamentos de transição de referencial contabilístico	30.1			926 810,04				926 810,04
Transferências e subsídios de capital	30.1					1 870 629,00		1 870 629,00
Outras alterações reconhecidas no Património Líquido	30.1			-4 066 197,87	142 663,10	-995 396,08	4 002 856,67	-916 074,18
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO (3)	30.1						-4 392 563,62	-4 392 563,62
RESULTADO INTEGRAL (4)=(2)+(3)							-389 706,95	-2 511 198,76
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO (5)								
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO (6)=(1)+(2)+(3)+(5)	30.1	180 630 583,79	625 000,00	-120 594 854,51	6 755 042,53	40 800 847,14	-4 392 563,62	103 824 055,33

**ANEXO ÀS
DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS**

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

NOTA 0. ADOÇÃO PELA PRIMEIRA VEZ DO SISTEMA DE NORMALIZAÇÃO CONTABILÍSTICO PARA A ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (SNC-AP) – DIVULGAÇÃO TRANSITÓRIA

As Demonstrações Financeiras apresentadas foram preparadas em conformidade com o SNC-AP, de forma a proporcionar uma imagem verdadeira e apropriada da sua posição financeira, alterações à posição financeira, a sua performance financeira e os seus fluxos de caixa.

Uma apresentação verdadeira e apropriada requiere que seja feita uma representação fidedigna dos efeitos das transações, de outros eventos, e das condições no que respeita ao reconhecimento dos ativos, passivos, rendimentos e gastos, de acordo com o previsto no SNC-AP.

A NCP 1 requer um conjunto de divulgações relativas à transição, as quais passamos a apresentar:

a) Forma como a transição de POCAL para o SNC-AP afetou a posição financeira e o desempenho financeiro relatados

A transição de POCAL para SNC-AP teve alterações quer ao nível da apresentação, relacionadas com reclassificações em termos de plano de contas, dando cumprimento ao estabelecido no Anexo III do Decreto-Lei nº 192/2015, de 11 de setembro, quer em termos de mensuração dos ativos e passivos, destacando-se:

- Conta 20 – Devedores e credores por transferências, subsídios e empréstimos bonificados – Faz relevar as operações específicas da Administração Pública nomeadamente as quantias que o Município recebe por transferências de organismos no âmbito dos projetos cofinanciados, assim como de empréstimos bonificados celebrados especialmente com o Banco Europeu de Investimento (BEI), caso venham a existir.
- Conta 28 – Diferimentos - refletidos os saldos decorrentes da aplicação da periodização económica (contas de custos diferidos e proveitos diferidos em POCAL), nomeadamente relacionados com a execução dos projetos cofinanciados cujo contrato de subsídio não se encontra ainda atribuído ao bem correlacionado. Os contratos de subsídio cujas condições já se encontram cumpridas, e que já se encontram associados ao respetivo bem, foram reclassificados para a conta 593 – Transferências e subsídios de capital.
- De acordo com o referencial contabilístico SNC-AP e Manual de Implementação do SNC-AP (2ª Versão), a regra é utilizar o custo considerado quando não estiver disponível informação fiável sobre o custo de aquisição ou sobre o custo depreciado. Contudo, relativamente aos prédios rústicos e

urbanos, na transição para o SNC-AP, quando não existir informação fiável e atualizada sobre o custo ou sobre o custo depreciado, estes podem ficar mensurados pelo seu Valor Patrimonial Tributário (VPT), em substituição do justo valor, devendo apurar-se nos casos dos prédios depreciáveis a vida útil estimada remanescente. O VPT constitui um modelo de avaliação de prédios que se considera proporcionar informação que cumpre as características qualitativas da informação financeira previstas na Estrutura Conceptual. Nestes termos, os ativos fixos tangíveis foram mensurados pelo VPT, o que originou correções às quantias escrituradas.

- Com a alteração do CIBE para o CC 2, existiu necessidade de corrigir os edifícios e outras construções, quanto ao valor das suas depreciações, alavancada pela alteração de vida útil entre os dois normativos.
- Foram ainda desconhecidos ativos fixos tangíveis, pelo facto dos mesmos, não cumprirem os requisitos de ativos fixos tangíveis à luz do novo normativo.
- Até 31 de dezembro de 2019, o Município reconhecia em Imobilizado corpóreo os terrenos destinados a venda. Face ao destino conhecido destes ativos, foram os mesmos reclassificados para “Mercadorias – Terrenos e propriedades” e sujeitos a teste de imparidade anualmente, face ao valor realizável líquido conhecido para os mesmos.
- Foi ainda reconhecido o contrato de eficiência energética, estabelecido com a CIMAC, de que resultou um aumento do ativo e do passivo em 5.586.797,78 €.

b) Reconciliação dos ajustamentos de transição em 31/12/2019 e 31/12/2021

As variações decorrentes da transição são as seguintes:

Rubricas do Balanço		Valores conforme POCAL 31/12/2019	Reconhecimento	Desreconhecimento	Critérios de mensuração	Imparidades/reversões	Outros	Retificações	Reclassificações	SNC-AP 31/12/2021
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10) = (2)+...+(9)	
01/01/2020	Ajustamentos de Transição	581 897,05	(4 346 477,79)	1 269 159,40	(3 933 842,92)	(10 771,64)	(10 538 524,59)	16 084,47	(16 962 476,02)	
2020	Ajustamentos de Transição	246 874,39							246 874,39	
	Subtotal	828 771,44	(4 346 477,79)	1 269 159,40	(3 933 842,92)	(10 771,64)	(10 538 524,59)	16 084,47	(16 715 601,63)	
2021	Ajustamentos de Transição	1 485 978,95	(559 168,91)						926 810,04	
	Total dos Ajustamentos	2 314 750,39	(4 905 646,70)	1 269 159,40	(3 933 842,92)	(10 771,64)	(10 538 524,59)	16 084,47	(15 788 791,59)	

NOTA 1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE, PERÍODO DE RELATO E REFERENCIAL CONTABILÍSTICO

1.1 Identificação da entidade e período de relato

Designação: Município de Évora

Endereço: Praça do Sertório 7004- 506 - Évora

NIF: 504 828 576

1.2 Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas em conformidade com o Decreto-Lei nº 192/2015, de 11 de setembro (com a redação que lhe foi dada pelo Decreto-Lei n.º 85/2016, de 21 de dezembro) – Sistema de Normalização Contabilístico para a Administração Pública, o qual foi aplicado pela primeira vez ao exercício de 2020 e consequentemente ao exercício de 2021.

Foram elaborados o balanço de abertura a 1 de janeiro de 2020, o balanço a 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2021 a demonstração de resultados de 2020, os quais foram preparados de acordo com o referencial contabilístico SNC-AP. A informação relativa ao balanço de abertura baseia-se no Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), através de mera conversão dos saldos de cada conta.

Como forma de apoiar o processo de transição, o *International Public Sector Accounting Standards Board* (IPSASB) emitiu a Norma Internacional de Contabilidade aplicada ao Setor Público (IPSAS) 33 (1/01/2017) que versa a Adoção pela Primeira Vez da Base do Acréscimo das IPSAS que prevê, para algumas situações, a possibilidade de existência de um período de três anos para a entidade passar a publicar as suas contas em absoluta conformidade com as IPSAS.

Sendo possível a aplicação subsidiária da referida IPSAS 33 e considerando existirem operações que não estão conhecidas com a segurança e fiabilidade exigidas, entendeu o Órgão de Gestão do Município, recorrer a esta prerrogativa de forma a que as demonstrações financeiras possam vir a incorporar eventuais operações inerentes à figura subjacente à Adoção pela Primeira Vez da Base do Acréscimo.

Encontram-se nesta situação os factos conhecidos nesta data:

- Aplicação integral da NCP 27 – Contabilidade de Gestão;
- Registo de ativos em concessão, nomeadamente os entregues à EDP e Águas de Vale do Tejo;
- Definição de política contabilística quanto a participações não societárias;
- Definição de política contabilística quanto à aplicação das transferências de capital recebidas, nomeadamente FEF Capital e Artigo 35º da Lei 73/2013.

1.3 Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa, depósitos bancários e outros depósitos

O detalhe dos valores constantes em Caixa, Depósitos bancários e Outros depósitos é o seguinte:

Conta	Designação	31/12/2021	31/12/2020
11.1	Caixa	52 430,98	46 781,47
	Depósitos à ordem		
12.2	Depósitos bancários à ordem	4 138 214,57	2 529 056,11
	Outros depósitos		
13.2	Depósitos consignados		738 772,50
13.3	Depósitos de garantias e cauções	1 407 984,31	435 680,87
	TOTAL	5 598 629,86	3 750 290,95

Para as mesmas datas, os valores da execução orçamental e de operações de tesouraria, apresentam-se conforme segue:

Designação	31/12/2021	31/12/2020
- Execução orçamental	4 190 645,55	3 308 759,70
- Operações de tesouraria	1 407 984,31	441 531,25
Saldo da gerência	5 598 629,86	3 750 290,95

NOTA 2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

2.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

➤ **Apresentação apropriada e conformidade com as NCP**

As presentes demonstrações financeiras apresentam de forma apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da entidade. Representam de forma fiel os efeitos das transações, outros acontecimentos e condições, de acordo com a definição e critérios de reconhecimento de ativos, passivos, rendimentos e gastos estabelecidos na estrutura conceptual e nas Normas de Contabilidade Pública (NCP).

➤ **Informação Comparativa**

Respeitando o Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas foram adotadas de maneira consistente ao longo do tempo. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação serão divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada;

c) Razão para a reclassificação.

Na sequência do processo de transição, existem ajustamentos, que não configuram alterações de políticas contabilísticas. Encontram-se refletidos na conta 564 – Ajustamentos de transição.

➤ **Consistência de Apresentação**

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação, quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

➤ **Materialidade e Agregação**

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. Cada classe material de itens semelhantes é apresentada separadamente nas demonstrações financeiras. Os itens de natureza ou função dissemelhante serão apresentados separadamente, a menos que sejam imateriais.

➤ **Compensação**

Devido a importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não foram sujeitos a compensações, exceto os que forem exigidos por uma NCP.

➤ **Continuidade**

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, o Município, continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade, de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações.

➤ **Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas**

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

➤ **Moeda de apresentação e notas não relevantes**

As demonstrações financeiras estão apresentadas em Euro, constituindo esta a moeda funcional de apresentação.

As notas cuja numeração se encontra ausente deste anexo não são aplicáveis ao Município ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações financeiras.

2.2 Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas definidas pelo Órgão de Gestão, foram as seguintes:

a) Ativos fixos tangíveis

Todos os bens do ativo fixo tangível foram mensurados pelo seu custo, com exceção dos prédios rústicos e urbanos, que na transição para o SNC-AP, não existindo informação fiável e atualizada sobre o custo ou sobre o custo depreciado, foram mensurados pelo seu Valor Patrimonial Tributário (VPT).

Os ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao seu custo de aquisição de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites, deduzido das depreciações acumuladas.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo e bens, adotando-se o Classificador complementar 2 (CC2).

As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas será reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos, nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

Caso existam ativos fixos tangíveis em curso, os mesmos representam ativos que ainda não se encontram em condições necessárias ao seu funcionamento/utilização. Estes ativos fixos tangíveis passarão a ser depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam disponíveis para uso e nas condições necessárias para operar de acordo com o pretendido pela gestão.

O desreconhecimento dos ativos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registados na demonstração dos resultados nas rubricas «Outros rendimentos e ganhos» ou «Outros gastos e perdas».

b) Propriedades de investimento

Não foram identificados ativos de cumpram os requisitos para reconhecimento de propriedades de investimento.

c) Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis adquiridos, são registados ao custo de aquisição (justo valor na data de aquisição), deduzidos das amortizações acumuladas e imparidades.

As amortizações são calculadas, na data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo e bens, adotando-se o Classificador complementar 2 (CC2).

As vidas úteis e método de amortização dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas será reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

d) Imparidades de ativos fixos tangíveis e intangíveis e propriedades de investimento

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas, com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

e) Inventários

Os inventários são reconhecidos pelo custo de aquisição, utilizando-se como método de custeio das saídas, o custo médio ponderado, com exceção dos “Terrenos” para venda, onde é adotado o método do custo específico. Os inventários finais estão valorizados ao custo médio ponderado ou custo específico, o qual é inferior ao valor realizável líquido. Caso a quantia escriturada seja superior ao valor realizável líquido, são constituídas perdas por imparidade por forma a que a quantia escriturada reflita a sua quantia recuperável.

f) Participações Financeiras

Os investimentos financeiros em subsidiárias, empreendimentos conjuntos, associadas e outras participações podem ser mensurados em conformidade com a NCP 18 (justo valor ou ao custo) ou ao método da equivalência patrimonial conforme previsto na NCP 23.

Pelo método do custo, o investimento é reconhecido inicialmente pelo seu custo de aquisição, sendo subsequentemente ajustado de quaisquer perdas por imparidade.

Pelo método da equivalência patrimonial, a quantia escriturada é aumentada ou diminuída para reconhecer a evolução da quota-parte da investidora nos resultados da participada depois da data da aquisição.

A quota-parte da investidora nos resultados da participada é reconhecida nos resultados da investidora.

As distribuições recebidas reduzem a quantia escriturada do investimento. O valor final da participação financeira irá incluir o valor determinado pela aplicação do método da equivalência patrimonial juntamente com quaisquer interesses de longo prazo que, em substância, façam parte do investimento líquido da investidora na participada.

O Município, seguirá o método do custo e o método da equivalência patrimonial na valorização dos seus investimentos financeiros, consoante a percentagem detida e de controlo.

g) Rédito e regime do acréscimo

Nos rendimentos de transações com contraprestação, o rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pelas vendas, prestações de serviços e outros rendimentos decorrentes da atividade normal do Município, na data da transação ou se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Nos rendimentos de transações sem contraprestação, o rédito é reconhecido quando os acontecimentos ocorrem, sendo mensurados ao justo valor à data da transação.

Observou-se o disposto nas NCP 13 e 14, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, e seja provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas tenham sido substancialmente resolvidas.

h) Transferências e subsídios

As transferências de capital no âmbito do Fundo de Equilíbrio Financeiro previsto na Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro e outras transferências de capital a que o Município tem direito são reconhecidas no património líquido.

Sempre que se configurar possível a afetação dessas verbas a um ou mais ativos depreciáveis ou amortizável, equipara-se a um subsídio ou transferência consignada, pelo que, numa base sistemática, procede-se à sua imputação para resultados, à medida que forem contabilizadas as amortizações ou depreciações dos ativos subjacentes na respetiva proporção. Acresce a sua igual afetação às transferências de capital concedidas por balanceamento das mesmas.

Um subsídio só é reconhecido quando haja segurança razoável de que a entidade cumprirá as condições a ele associadas, e que o subsídio será recebido.

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis são inicialmente reconhecidos em diferimentos e no momento em que se consideram cumpridas as condições, são transferidos para o património líquido (outras variações do património líquido) e, subsequentemente:

- Os que respeitam a ativos fixos tangíveis depreciables e ativos intangíveis amortizáveis devem ser imputados numa base sistemática como rendimentos de forma que sejam balanceados com os gastos relacionados que se pretende que eles compensem;
- Os que respeitam a ativos fixos tangíveis não depreciables e ativos intangíveis não amortizáveis devem ser mantidos no património líquido, exceto se a respetiva quantia for necessária para compensar qualquer perda por imparidade.

i) Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

- **Cientes e outras dívidas de terceiros**

As contas "clientes" e "outras contas a receber" estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidades, para que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

Os valores refletidos no Balanço a título de Clientes e Outros Valores a Receber, respeitam a saldos por receber de prestações de serviços, vendas e apoios contratuais acordados, para além de contratos de financiamento homologados já em execução (para os quais foi solicitado pedidos de pagamento) ou a aguardar o seu início ou execução.

A imparidade das contas a receber é estabelecida quando há evidência objetiva de que a autarquia não receberá a totalidade dos montantes em dívida conforme as condições originais das suas contas a receber.

- **Fornecedores e outras dívidas a terceiros**

As contas a pagar a fornecedores e outros terceiros, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é equivalente ao seu justo valor.

- **Financiamentos bancários (empréstimos)**

Os financiamentos são registados no passivo pelo custo. Os financiamentos são classificados como passivo corrente, a não ser que a Entidade tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais 12 meses após a data de relato, caso em que serão incluídos em passivos não correntes pelas quantias que se vencem para além deste prazo.

Os juros dos financiamentos obtidos, não foram capitalizados, já que de acordo com a NCP 7 - Custos de Empréstimos Obtidos, nomeadamente o parágrafo 20, a capitalização dos custos de empréstimos obtidos deve cessar quando todas as atividades necessárias para preparar o ativo que se qualifica para o seu uso pretendido ou venda estão substancialmente concluídas.

- **Periodizações**

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas «Outras contas a receber e a pagar» e «Diferimentos».

- **Caixa, depósitos bancários e outros depósitos**

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes, correspondem aos valores em caixa e depósitos.

j) Provisões e Passivos Contingentes

Uma provisão só é reconhecida quando, cumulativamente:

- Tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) como resultado de um acontecimento passado;
- É provável que seja exigido um exfluxo de recursos incorporando benefícios económicos ou potencial de serviço para pagar essa obrigação;
- Pode ser feita uma estimativa fiável da quantia dessa obrigação.

Uma **provisão** é mensurada pela melhor estimativa do dispêndio exigido para liquidar a obrigação presente à data de relato. A melhor estimativa corresponde à quantia que o Município, racionalmente pagaria para liquidar a obrigação à data de relato ou para a transferir para um terceiro nessa data.

As estimativas do desfecho e do efeito financeiro são determinadas pelo julgamento do Órgão de Gestão, tendo em consideração a experiência de transações similares e, em alguns casos, os relatórios de peritos independentes, nomeadamente do mandatário judicial.

As provisões são revistas em cada data de relato e ajustadas para refletirem a melhor estimativa corrente. Se deixar de ser provável que é necessário um exfluxo de recursos incorporando benefícios económicos ou potencial de serviço para liquidar a obrigação, a provisão deve ser revertida. Uma provisão apenas é utilizada para dispêndios relativamente aos quais foi originalmente reconhecida.

Se tivermos perante um **passivo contingente**, o mesmo não é reconhecido, sendo sujeito a divulgação, exceto se for remota a possibilidade de um exfluxo de recursos incorporando benefícios económicos ou potencial de serviço.

Os passivos contingentes são continuamente avaliados para determinar se um exfluxo de recursos incorporando benefícios económicos ou potencial de serviço se tornou provável. Quando se torna provável, deve ser reconhecida uma provisão nas demonstrações financeiras desse período.

2.3 Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos do Município, mantidos de acordo com princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal, para o setor público. Os eventos ocorridos após a data do balanço que afetem o valor dos ativos e passivos existentes à data do balanço só são considerados na preparação das demonstrações financeiras do período. Esses eventos, se significativos, são divulgados no presente anexo às demonstrações financeiras.

Para além da referência, em especial, neste exercício, à doença COVID – 19, salientamos ainda a situação de conflito entre a Rússia e a Ucrânia. No dia em que a invasão começou, os mercados financeiros em todo o mundo caíram drasticamente e os preços do petróleo, gás natural, metais e produtos alimentares subiram em flecha e conseqüentemente os preços dos combustíveis e das matérias-primas, cujos efeitos ainda não são mensuráveis, mas irão certamente influenciar os exercícios futuros

NOTA 3. ATIVOS INTANGÍVEIS

a) Bases de mensuração

Os ativos intangíveis adquiridos encontram-se registados ao seu custo de aquisição de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites até aquela data, deduzido das amortizações.

b) Método de amortização usado

As amortizações dos ativos intangíveis são calculadas, após a data em que os bens se encontrem disponíveis para utilização, pelo método da linha recta, em conformidade com o período de vida útil constante no Classificador Complementar 2 — Cadastro e vidas úteis dos ativos fixos tangíveis, intangíveis e propriedades de investimento, do SNC-AP (CC2). Sempre que se justifique a vida útil dos ativos é revista em função das qualificações exigidas para a sua operacionalidade, podendo nestes casos serem adotados outras estimativas de amortização.

c) Vidas úteis ou taxas de amortização

Existem Fichas de Cadastro atualizadas à data de relato, onde consta, para cada elemento aplicável do ativo intangível, entre outra informação, a respetiva vida útil ou taxa de amortização, bem como a respetiva quantia escriturada líquida.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Ativos Intangíveis	Projetos de desenvolvimentos	Programas de computador
Taxas de amortização	33,33%	33,33%
Métodos de amortização	Linha recta	Linha recta

3.1 Ativos Intangíveis - variação das amortizações e perdas por imparidade acumuladas

Rubricas		31/12/2020			31/12/2021		
		Quantia Bruta	Depreciações acumuladas	Quantia Escriturada	Quantia Bruta	Depreciações Acumuladas	Quantia Escriturada
443	Programas de computador e sistemas de informação	2 357 924,83	1 995 317,54	362 607,29	2 447 168,89	2 036 973,38	410 195,51
446	Outros	2 860 714,23		2 860 714,23			
454	Ativos intangíveis em curso	38 841,03		38 841,03			
TOTAL		5 257 480,09	1 995 317,54	3 262 162,55	2 447 168,89	2 036 973,38	410 195,51

A componente “Outros”, foi transferida para Ativos Fixos Tangíveis.

3.2 Ativos Intangíveis - Quantia escriturada e variações do período

Rubricas		Quantia escriturada Inicial	Variações				Quantia Escriturada Final
			Adições	Transferencias Internas	Amortizações do Período	Diminuições	
443	Programas de computador e sistemas de informação	362 607,29	11 562,00	77 682,06	-41 655,84		410 195,51
446	Outros	2 860 714,23				-2 860 714,23	
454	Ativos intangíveis em curso	38 841,03	38 841,03	-77 682,06			
TOTAL		3 262 162,55	50 403,03		-41 655,84	-2 860 714,23	410 195,51

3.2a Ativos Intangíveis – adições

Rubricas		Adições	
		Compra	Total
443	Programas de computador e sistemas de informação	11 562,00	11 562,00
454	Ativos intangíveis em curso	38 841,03	38 841,03
TOTAL		50 403,03	50 403,03

3.2b Ativos Intangíveis – Diminuições

Rubricas		Diminuições		
		Alienações a título oneroso	Transferência ou troca	Total
446	Outros	-379 002,64	-2 481 711,59	-2 860 714,23
TOTAL		-379 002,64	-2 481 711,59	-2 860 714,23

NOTA 4. ACORDOS DE CONCESSÃO DE SERVIÇOS: CONCEDENTE

No quadro seguinte encontram-se descritos os contratos de concessão, com todos os elementos fundamentais.

2021							
Contrato de Concessão	Concessionário	Ativo de concessão	Período de Concessão	Valor do contrato	Pagamentos ao Concessionário		
					Anos anteriores	Ano corrente	Anos futuros
Exploração da concessão de distribuição de electricidade em baixa tensão	EDP Distribuição - Energia, S.A.	-	20 Anos	-	-	-	-
Concessão da exploração e gestão do sistema multimunicipal de abastecimento de água e de saneamento do Centro Alentejo.	Águas do Vale do Tejo, S.A.	-	30 Anos	-	-	-	-
Serviço público de transportes coletivos regulares de passageiros do Município de Évora	TREVO - Transportes Rodoviários de Évora S.A.	-	10 Anos	6 154 800 €	6 066 948 €	87 852 €	0 €
			1/07/2020 a 31/03/2021	426 968 €	142 323 €	284 645 €	0 €
			1/04/2021 a 31/12/2021	426 968 €		332 086 €	94 882 €

2020							
Contrato de Concessão	Concessionário	Ativo de concessão	Período de Concessão	Valor do contrato	Pagamentos ao Concessionário		
					Anos anteriores	Ano corrente	Anos futuros
Exploração da concessão de distribuição de electricidade em baixa tensão	EDP Distribuição - Energia, S.A.	-	20 Anos	-	-	-	-
Concessão da exploração e gestão do sistema multimunicipal de abastecimento de água e de saneamento do Centro Alentejo.	Águas do Vale do Tejo, S.A.	-	30 Anos	-	-	-	-
Serviço público de transportes coletivos regulares de passageiros do Município de Évora	TREVO - Transportes Rodoviários de Évora	-	10 Anos	6 154 800 €	5 807 248 €	259 700 €	87 852 €
			6 Meses (01/07/2020 a 31/03/2021)	426 968 €		142 323 €	284 645 €

Em 2022 o contrato com a empresa Trevo - Transportes Rodoviários de Évora, S.A. foi prorrogado até 31 de dezembro de 2021.

Relativamente à empresa EDP Distribuição – Energia S.A., de acordo com os dados fornecidos pelo concessionário, os valores líquidos da concessão são os que se apresentam de seguida. Estes valores não foram reconhecidos nas demonstrações financeiras do Município dada a data em que a informação foi fornecida.

Ativos em concessão E-Redes - 2021	Valor aquisição	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor dos ativos da concessão na data da sua conclusão
				(valor de resgate ou de indemnização)
Imobilizado em exploração	55 100 774,97	46 057 937,67	9 042 837,30	
Subsídios ao investimento	24 065 483,91	21 400 073,43	2 665 410,48	
Totais	31 035 291,06	24 657 864,24	6 377 426,82	5 827 120,00

Ativos em concessão E-Redes - 2020	Valor aquisição	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor dos ativos da concessão na data da sua conclusão
				(valor de resgate ou de indemnização)
Imobilizado em exploração	55 561 980,00	46 101 610,00	9 460 370,00	
Subsídios ao investimento	24 674 529,00	21 443 675,00	3 230 854,00	
Totais	30 887 451,00	24 657 935,00	6 229 516,00	5 169 442,00

A vida útil de acordo com os ativos complexos do mapa de reporte dos ativos da concessão é a seguinte:

Específico em BT	Vida útil
	(anos)
Postos Transformação e Seccionamento	25
Redes aéreas	25
Redes subterrâneas	25
Chegadas aéreas	25
Chegadas subterrâneas	25
Contadores e acessórios	10
Contadores	10
Outro equipamento	10
Equipamentos Acessórios e Outros	NA
Iluminação pública	25
Eq. Telegestão Energia EDP Box (instalado até 31.12.2017)	10
Outras Funcionalidades	10
Função Medição	10
Eq. Telegestão Energia EDP Box (instalado após 01.01.2018)	10

A discriminação dos bens à data de 31/12/2021 apresenta-se os termos seguintes:

Bens	Valor aquisição	Depreciação acumulada	Valor líquido
Imobilizado em exploração	55 100 774,97	-46 057 937,67	9 042 837,30
Postos Transformação e Seccionamento	14 009 201,22	-10 832 242,31	3 176 958,91
Redes aéreas	13 384 959,00	-11 171 983,65	2 212 975,35
Redes subterrâneas	8 536 530,27	-7 105 231,50	1 431 298,77
Chegadas aéreas	2 313 885,76	-2 171 366,61	142 519,15
Chegadas subterrâneas	1 939 788,88	-1 418 897,22	520 891,66
Contadores e acessórios	6 937 611,34	-6 789 371,82	148 239,52
Iluminação pública	3 654 962,60	-2 560 642,97	1 094 319,63
Eq. Telegestão Energia EDP Box	4 323 835,90	-4 008 201,59	315 634,31
Subsídios ao investimento	-24 065 483,91	21 400 073,43	-2 665 410,48
Postos Transformação e Seccionamento	-5 637 426,96	5 045 873,85	-591 553,11
Redes aéreas	-6 695 966,44	6 078 520,07	-617 446,37
Redes subterrâneas	-3 872 824,99	3 280 421,82	-592 403,17
Chegadas aéreas	-991 850,41	906 480,38	-85 370,03
Chegadas subterrâneas	-1 275 868,64	910 643,57	-365 225,07
Contadores e acessórios	-3 528 953,19	3 528 953,19	0,00
Iluminação pública	-2 062 593,28	1 649 180,55	-413 412,73
Total	31 035 291,06	-24 657 864,24	6 377 426,82

NOTA 5. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

a) Bases de mensuração

Os ativos fixos tangíveis adquiridos até 1 de janeiro de 2020, encontram-se registados ao seu custo de aquisição de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites até àquela data, deduzido das depreciações.

Na transição para o SNC-AP os prédios rústicos e urbanos ficaram mensurados pelo seu Valor Patrimonial Tributário (VPT). Na transição manteve-se o critério de mensuração pelo método do custo para os restantes ativos não correntes.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos após 1 de janeiro de 2020 são registados ao custo de aquisição ou produção líquidos das respetivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas. Os custos de aquisição ou produção incluem o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessária para operarem da forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de localização que a entidade espera incorrer. Os custos subsequentes são incluídos na quantia escriturada do bem ou reconhecidos como ativos separados, conforme apropriado, somente quando é provável que benefícios económicos futuros fluirão para a entidade e o custo possa ser mensurado com fiabilidade.

b) Método de depreciação usado

As depreciações dos ativos fixos tangíveis são calculadas, após a data em que os bens se encontrem disponíveis para utilização, pelo método da linha recta, em conformidade com o período de vida útil dado constantes no Classificador Complementar 2 – Cadastro e vidas úteis dos ativos fixos tangíveis, intangíveis e propriedades de investimento, do SNC-AP - (CC2). Sempre que se justifique a vida útil dos ativos é revista em função das qualificações exigidas para a sua operacionalidade, podendo nestes casos serem adotados outras estimativas de depreciação.

c) Vidas úteis ou taxas de depreciação

Existem Fichas de Cadastro atualizadas à data de relato, onde consta, para cada elemento aplicável do ativo fixo tangível, entre outra informação, a respetiva vida útil ou taxa de depreciação, bem como a respetiva quantia escriturada líquida. As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Ativos Tangíveis	Terrenos e Recursos Naturais	Edifícios e Outras Construções	Equipamento Básico	Equipamento de Transporte	Equipamento Administrativo	Outros ativos Fixos Tangíveis
Taxas de Amortização		5,00%	entre 5% e 20%	25,00%	12,50%	entre 2% e 25%
Métodos de Amortização	Linha recta	Linha recta	Linha recta	Linha recta	Linha recta	Linha recta

5.1 Ativos fixos tangíveis - variação das depreciações e perdas por imparidades acumuladas

Rubricas	31/12/2020			31/12/2021		
	Quantia Bruta	Depreciações acumuladas	Quantia Escriturada	Quantia Bruta	Depreciações acumuladas	Quantia Escriturada
Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural						
Terrenos e recursos naturais	3 849 931,47		3 849 931,47	6 152 984,46		6 152 984,46
Edifícios e outras construções	5 963 479,57	3 945 409,47	2 018 070,10	5 941 283,97	4 009 707,60	1 931 576,37
Infraestruturas	163 715 801,46	143 966 733,80	19 749 067,66	165 743 291,78	151 038 951,52	14 704 340,26
Património histórico, artístico e cultural	325 058,42	408,31	324 650,11	325 058,42	408,31	324 650,11
Bens de domínio público em curso	2 176 139,79		2 176 139,79	1 284 717,17		1 284 717,17
	176 030 410,71	147 912 551,58	28 117 859,13	179 447 335,80	155 049 067,43	24 398 268,37
Outros ativos fixos tangíveis						
Terrenos e recursos naturais	39 302 917,69		39 302 917,69	41 086 465,62		41 086 465,62
Edifícios e outras construções	70 404 864,05	25 172 172,14	45 232 691,91	70 675 511,97	26 912 553,89	43 762 958,08
Equipamento básico	4 877 099,72	4 016 016,73	861 082,99	5 128 338,75	4 174 261,13	954 077,62
Equipamento de transporte	6 870 156,94	5 989 319,71	880 837,23	7 162 804,06	6 176 988,35	985 815,71
Equipamento administrativo	2 220 866,80	2 021 297,88	199 568,92	2 351 692,73	2 079 014,77	272 677,96
Outros	1 570 187,98	1 255 574,55	314 613,43	1 722 384,64	1 329 239,35	393 145,29
Ativos fixos tangíveis em curso	5 023 393,58		5 023 393,58	8 615 607,38		8 615 607,38
	130 269 486,76	38 454 381,01	91 815 105,75	136 742 805,15	40 672 057,49	96 070 747,66
TOTAL	306 299 897,47	186 366 932,59	119 932 964,88	316 190 140,95	195 721 124,92	120 469 016,03

Os ativos fixos tangíveis em curso estão associados aos seguintes investimentos:

Designação	Valor
ADAPTAÇÃO DO PALACIO D. MANUEL A CENTRO INTERPRETATIVO DE ÉVORA.	1 953 966,08
EMPREITADA DE BENEFICIAÇÃO DAS FACHADAS DO EDIFÍCIO PAÇOS DO CONCELHO	66 876,46
EMPREITADA DE BENEFICIAÇÃO DOS PAVIMENTOS DO CENTRO HISTÓRICO NO ÂMBITO DO PROGRAMA "TURISMO PARA TODOS"	60 569,16
EMPREITADA DE CONSTRUÇÃO CENTRO DE CONVÍVIO DA HORTA DAS FIGUEIRAS	23 373,06
EMPREITADA DE CONSTRUÇÃO CENTRO DE CONVÍVIO DO BAIRRO SANTO ANTONIO	216 269,97
EMPREITADA DE CONSTRUÇÃO DE ARRUEAMENTO - LOTEAMENTO MUNICIPAL DE S. MANÇOS	24 864,42
EMPREITADA DE CONSTRUÇÃO DE PROTÓTIPO DO SISTEMA INTEGRADO DE REGA COM ÁGUA DO AQUEDUTO - LIFE ÁGUA DE PRATA	103 091,04
EMPREITADA DE CONSTRUÇÃO E MONTAGEM DE ENGENHO NO MOINHO DO ALTO DE SÃO BENTO	83 337,25
EMPREITADA DE EXECUÇÃO DE CANTEIROS EM ESPAÇOS PÚBLICOS	6 147,88
EMPREITADA DE LIGAÇÃO ROTUNDA PITE/EXPANSÃO À ROTUNDA PLAZA EVORA	775 169,23
EMPREITADA DE MONTAGEM DA ESTRUTURA E VEDAÇÃO NO PARQUE CANINO - BAIRRO ANTÓNIO SÉRGIO	18 380,48
EMPREITADA DE OBRAS DE REABILITAÇÃO DO LARGO SRA DA SAUDE EM ÉVORA	9 077,42
EMPREITADA DE PAVIMENTAÇÃO DA RUA DR ÁLVARO SOUSA REGO - AZARUJA	13 860,56
EMPREITADA DE REABILITAÇÃO DO RESERVATORIO DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA DE NOSSA SENHORA DE MACHEDE	29 951,14
EMPREITADA DE REMODELAÇÃO DA ANTIGA CASA DO GUARDA PARA ADAPTAÇÃO A INSTALAÇÕES SANITÁRIAS - PARQUE ALMEIDA MARGIOCHI	53 187,65
EMPREITADA DE REMODELAÇÃO DA INSTALAÇÃO ELÉTRICA DO PARQUE DE MÁQUINAS	29 876,10
EMPREITADA DE REPARAÇÃO DO TELHADO NO EDIFÍCIO DA JUNTA DE FREGUESIA DA TORRE DOS COELHOIROS - PALÁCIO DOS COGUMINHOS	8 777,10
EMPREITADA DE REPAVIMENTAÇÃO DA RUA DA PAZ E RUA 4 DE OUTUBRO - BAIRRO DOS CANAVIAIS	39 421,27
EMPREITADA DE REQUALIFICAÇÃO DAS INSTALAÇÕES SANITÁRIAS PÚBLICAS DA RUA BERNARDO MATOS - BECO DO CHANTRE NO CENTRO HISTÓRICO	41 218,39
EMPREITADA DE REQUALIFICAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DA ESCOLA DA HORTA DAS FIGUEIRAS	26 514,43
EMPREITADA DE REQUALIFICAÇÃO E MODERNIZAÇÃO EB1 MANUEL FERREIRA PATRÍCIO - PROGRAMA PORTUGAL 2020	376 209,96
EMPREITADA DE SUBSTITUIÇÃO DA COBERTURA EM FIBROCIMENTO DO GINÁSIO DA ESCOLA SECUNDÁRIA ANDRÉ DE GOUVEIA	116 537,78
EMPREITADA DE SUBSTITUIÇÃO DA REDE ÁGUAS DOS CASTELOS EM S. SEBASTIÃO DA GIESTEIRA	6 147,29
EMPREITADA DE SUBSTITUIÇÃO DO COLECTOR PLUVIAL ANTIGO QUE ATRAVESSA A QUINTA DA SARAGOÇA ÀS PORTAS DO RAIMUNDO	31 598,85
ÉVORA TURISMO PARA TODOS - PERCURSO ACESSÍVEL	76 836,95
EXECUÇÃO DA NOVA COBERTURA DO EDIFÍCIO 12 DO PARQUE DE MÁQUINAS	42 116,40
LOTEAMENTO DA ÁREA DE EXPANSÃO INDUSTRIAL EM SÃO SEBASTIÃO DA GIESTEIRA	379 623,40
PROJECTO DE REABILITAÇÃO DO VIADUTO DA EM527 NA PS À ANTIGA LINHA DA CP(ECOPISTA)	17 012,14
PROJETO DE CONSOLIDAÇÃO E REABILITAÇÃO ESTRUTURAL DO EDIFÍCIO DOS EX-CELEIROS DA EPAC	21 008,40
REABILITAÇÃO DO ANTIGO MATADOURO	6 990,00
REABILITAÇÃO DO SALAO CENTRAL EBORENSE	2 829 263,18
REABILITAÇÃO/CONSERVAÇÃO DO TEATRO GARCIA DE RESENDE.	1 892 341,04
RECUPERAÇÃO DA COBERTURA DO EDIFÍCIO DOS PAÇOS DO CONCELHO	73 664,70
REPOSIÇÃO DE PAVIMENTOS BETUMINOSOS NO CONCELHO DE ÉVORA	40 137,54
REQUALIFICAÇÃO DA CASA DA MATA - PISCINAS MUNICIPAIS.	172 674,36
REQUALIFICAÇÃO DO PARQUE INTERMODAL DO ROSSIO DE S. BRÁS	29 822,58
REQUALIFICAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DA EB1 MANUEL FERREIRA PATRÍCIO.	4 120,21
REQUALIFICAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DA ESCOLA EB1 DE SÃO MAMEDE	200 290,68
	9 900 324,55

5.2 Ativos fixos tangíveis – quantia escriturada e variações do período

Rubricas	Quantia Escriturada Inicial	Variações				Quantia Escriturada Final
		Adições	Transferencias internas	Depreciações do período	Diminuições	
Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural						
Terrenos e recursos naturais	3 849 931,47	129 126,19	2 173 926,80			6 152 984,46
Edifícios e outras construções	2 018 070,10			-64 298,13	-22 195,60	1 931 576,37
Infraestruturas	19 749 067,66	2 502 305,38	-199 519,16	-7 072 217,72	-275 295,90	14 704 340,26
Património histórico, artístico	324 650,11		0,00			324 650,11
Bens de domínio público em curso	2 176 139,79	1 582 494,00	0,00		-2 473 916,62	1 284 717,17
	28 117 859,13	4 213 925,57	1 974 407,64	-7 136 515,85	-2 771 408,12	24 398 268,37
Outros ativos fixos tangíveis						
Terrenos e recursos naturais	39 302 917,69	0,00	2 481 711,59		-698 163,66	41 086 465,62
Edifícios e outras construções	45 232 691,91	345 746,40	-72 604,49 €	-1 740 381,75	-2 493,99	43 762 958,08
Equipamento básico	861 082,99	284 656,26		-158 001,66	-33 417,23	954 077,62
Equipamento de transporte	880 837,23	319 606,30		-187 668,64	-26 959,18	985 815,71
Equipamento administrativo	199 568,92	168 557,26		-57 716,89	-37 731,33	272 677,96
Equipamentos biológicos		9,99			-9,99	
Outros	314 613,43	154 333,21		-73 578,27	-2 136,55	393 145,29
Ativos fixos tangíveis em curso	5 023 393,58	4 896 987,48			-1 304 773,68	8 615 607,38
	91 815 105,75	6 169 896,90	2 409 107,10	-2 217 347,21	-2 105 685,61	96 070 747,66
TOTAL	119 932 964,88	10 383 822,47	4 383 514,74	-9 353 863,06	-4 877 093,73	120 469 016,03

5.2 a Ativos fixos tangíveis – adições

Rubricas	Adições		
	Internas	Compra	Total
Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural			
Terrenos e recursos naturais	2 173 926,80	129 126,19	2 303 052,99
Infraestruturas	207 465,93	2 502 305,38	2 709 771,31
Património histórico, artístico e cultural	1 217,70		1 217,70
Bens de domínio público em curso	1 208 225,91	1 582 494,00	2 790 719,91
	3 590 836,34	4 213 925,57	7 804 761,91
Outros ativos fixos tangíveis			
Terrenos e recursos naturais	3 405 623,61		3 405 623,61
Edifícios e outras construções	592 177,69	144 640,07	736 817,76
43.2.1.2	201 106,33	3 430,58	204 536,91
43.2.1.3		29 047,93	29 047,93
43.2.1.4	47 716,55	112 161,56	159 878,11
43.2.3	128 501,84		128 501,84
43.2.5.1	9 902,25		9 902,25
43.2.9.1	57 210,63		57 210,63
Equipamento básico	511 444,32	284 656,26	796 100,58
Equipamento de transporte	80 688,00	319 606,30	400 294,30
Equipamento administrativo	366 719,78	168 557,26	535 277,04
Equipamentos biológicos		9,99	9,99
Outros	59,90	154 333,21	154 393,11
Ativos fixos tangíveis em curso	2 985 567,02	4 896 987,48	7 882 554,50
	7 942 280,32	5 968 790,57	13 911 070,89
TOTAL	11 533 116,66	10 182 716,14	21 715 832,80

5.2 b Ativos fixos tangíveis – diminuições

Rubricas	Diminuições				
	Internas	Alienações a Título Oneroso	Abates	Outras	Total
Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural					
Edifícios e outras construções			-22 195,60		-22 195,60
Infraestruturas	-406 985,09			-275 295,90	-682 280,99
Património histórico, artístico e cultural	-1 217,70				-1 217,70
Bens de domínio público em curso	-1 208 225,91			-2 473 916,62	-3 682 142,53
	-1 616 428,70		-22 195,60	-2 749 212,52	-4 387 836,82
Outros ativos fixos tangíveis					
Terrenos e recursos naturais	-923 912,02	-22 357,84	-23 942,30	-651 863,52	-1 622 075,68
Edifícios e outras construções	-463 675,85		-2 493,99		-466 169,84
Equipamento básico	-511 444,32		-15 428,32	-17 988,91	-544 861,55
Equipamento de transporte	-80 688,00		-18 472,18	-8 487,00	-107 647,18
Equipamento administrativo	-366 719,78		-32 725,42	-5 005,91	-404 451,11
Equipamentos biológicos			-9,99		-9,99
Outros	-59,90		-1 517,61	-618,94	-2 196,45
Ativos fixos tangíveis em curso	-2 985 567,02			-1 304 773,68	-4 290 340,70
	-5 332 066,89	-22 357,84	-94 589,81	-1 988 737,96	-7 437 752,50
TOTAL	-6 948 495,59	-22 357,84	-116 785,41	-4 737 950,48	-4 877 093,73

5.6 Ativos Fixos Tangíveis Totalmente Depreciados que ainda estejam em uso

Em 31/12/2021 estão 55.532 bens totalmente depreciados em uso.

31/12/2021			
Conta	Designação	Valor	Nº Bens
43.0.1		27,46	43
43.0.2	Edifícios e outras construções	2 669 353,20	2844
43.0.3	Infraestruturas	127 735 497,91	827
43.0.4	Património Histórico, Artístico e Cultural	408,31	568
43.1	Terrenos e recursos naturais	360 780,21	137
43.2	Edifícios e Outras Construções	8 014 085,31	58
43.3	Equipamento Básico	3 129 098,35	24194
43.4	Equipamento de Transporte	4 456 145,06	180
43.5	Equipamento Administrativo	1 725 521,15	17405
43.7	Outros Ativos Fixos Tangíveis	1 030 762,12	9276
	TOTAL	149 121 679,08	55 532

Já em 31/12/2020 existiam 55.20 bens totalmente depreciados e ainda em uso.

31/12/2020			
Conta	Designação	Valor	Nº Bens
43.0.2	Edifícios e outras construções	2 675 609,79	2 961
43.0.3	Infraestruturas	22 206 352,42	389
43.0.4	Património histórico, artístico e cultural	408,31	568
43.2	Edifícios e outras construções	7 422 810,04	55
43.3	Equipamento básico	3 078 330,44	24 333
43.4	Equipamento de transporte	4 500 614,55	185
43.5	Equipamento administrativo	1 724 249,52	17 218
43.7	Outros ativos fixos tangíveis	1 018 394,55	9 711
	TOTAL	42 626 769,62	55 420

A diferença material em valor concentra-se na conta 43.0.3 – Infraestruturas. Veja-se que entre 200 e 2021 passaram a estar totalmente depreciadas infraestruturas no valor de bruto de 127.735.497,91 € e que em 2020 apenas se apresentavam totalmente depreciadas 22.206.352,42 €. O valor de depreciação anual em 2021 das infraestruturas totalmente depreciadas ascende a 5.573.140,48 €, que no ano de 2022 deixam de estar refletivas nos gastos. O valor bruto das infraestruturas por depreciar ascende apenas a 14,7 milhões de euros, com uma depreciação anual nunca superior a 1,6 milhões de euros. Isto justifica uma análise profunda das infraestruturas que se encontram em uso e que devam merecer a sua substituição.

Para estes bens irão ser desenvolvidos procedimentos subsequentes ainda no período de transição adotado no âmbito da IPSAS 33, para identificação fiável do período de vida útil adicional a atribuir aos ativos identificáveis.

NOTA 7. CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

O mapa dos empréstimos encontra-se em anexo aos outros mapas. Tal como referido não foram capitalizados os gastos de financiamento, dado que não cumprem o disposto na NCP 7.

No quadro abaixo apresenta-se o valor dos custos dos empréstimos obtidos, os quais, foram devidamente sujeitos à periodização dos valores pagos, tendo em conta a base de acréscimo.

Nº Bens	Identificação		Capital em Dívida a 31/12/2020	Capital	Juros	Capital em Dívida a 31/12/2021
	N.º do Contrato	Nome da Instituição				
Médio e longo prazos	Saneamento Financeiro	CGD	10 781 249,97	1 105 769,24	207 274,07	9 675 480,73
	9015/006934/991	CGD	1 784 464,10	162 856,83	34 382,61	1 621 607,27
	Saneamento Financeiro	BPI	11 164 279,92	1 035 949,32	241 739,08	10 128 330,60
	102391830082	BPI	11 286 304,47	725 183,35	177 135,01	10 561 121,12
	102391830083	BPI	8 703 387,80	553 594,34	149 454,60	8 149 793,46
	Saneamento Financeiro	CCAM	2 812 499,93	288 461,56	74 071,52	2 524 038,37
	PAEL	CCAM	1 407 837,34	93 227,11	15 692,91	1 314 610,23
Total MLP			47 940 023,53	3 965 041,75	899 749,80	43 974 981,78

NOTA 9. IMPARIDADE DE ATIVOS

9.1 Imparidade de ativos geradores de caixa e ativos não geradores de caixa

Ativo	Natureza	31/12/2021			31/12/2020		
		Quantia Bruta	Imparidade Acumulada	Quantia Recuperável	Quantia Bruta	Imparidade Acumulada	Quantia Recuperável
Devedores por transf e sub não reembolsáveis	Gerador de caixa	338 714,08		338 714,08	627 838,06		627 838,06
Devedores por emp bonif e sub reembolsáveis	Gerador de caixa	15 631,65	15 631,65	0,00	15 631,65	15 631,65	0,00
Clientes, contribuintes e utentes	Gerador de caixa	4 872 580,95	3 129 218,51	1 743 362,44	5 380 810,87	2 844 295,96	2 536 514,91
Outras contas a receber e a pagar	Gerador de caixa	9 024 286,88	727 982,51	8 296 304,37	8 906 760,30	727 982,51	8 178 777,79
Subtotal		14 251 213,56	3 872 832,67	10 378 380,89	14 931 040,88	3 587 910,12	11 343 130,76
Mercadorias	Não geradores de caixa	12 872 795,26	3 894 176,38	8 978 618,88	12 912 461,80	3 933 842,92	8 978 618,88
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Não gerador de caixa	1 363 546,99	173 558,32	1 189 988,67	1 149 312,94	156 128,28	993 184,66
Participações financeiras	Não geradores de caixa	27 842 653,70	250,00	27 842 403,70	27 690 453,39	250,00	27 690 203,39
Ativos fixos tangíveis	Não geradores de caixa	120 444 983,78		120 444 983,78	119 932 964,88		119 932 964,88
Ativos intangíveis	Não geradores de caixa	410 195,51		410 195,51	3 262 162,55		3 262 162,55
Subtotal		162 934 175,24	4 067 984,70	158 866 190,54	164 947 355,56	4 090 221,20	160 857 134,36
Total		177 185 388,80	7 940 817,37	169 244 571,43	179 878 396,44	7 678 131,32	172 200 265,12

9.2 Imparidade de ativos geradores de caixa e ativos não geradores de caixa – Ano

Rubricas	Quantia Escriturada Inicial	Aumentos		Diminuições		Quantia Escriturada Final
		Reforços	Total Aumentos	Reversões	Total Diminuições	
Devedores por emp bonif e sub reembolsáveis	15 631,65					15 631,65
Clientes, contribuintes e utentes	2 844 295,96	284 922,55	284 922,55			3 129 218,51
Outras contas a receber e a pagar	727 982,51					727 982,51
Mercadorias	3 933 842,92			39 666,54	39 666,54	3 894 176,38
Matérias-primas, subsid.e de consumo	156 128,28	17 430,04	17 430,04			173 558,32
Participações Financeiras	250,00					250,00
TOTAL	7 678 131,32	302 352,59	302 352,59	39 666,54	39 666,54	7 940 817,37

NOTA 10. INVENTÁRIOS

As mercadorias estão valorizadas ao custo específico, deduzidas da imparidade que lhe está associada.

As entradas das matérias primas, subsidiárias e de consumo estão valorizadas ao custo de aquisição. As saídas e existências finais encontram-se mensuradas pelo custo médio ponderado e sujeitas a imparidade.

De seguida apresenta-se o quadro com a informação dos valores da conta de inventários e os movimentos do período.

10.1 Inventários

A quantia recuperável dos inventários à data de 31/12/2021 e 31/12/2020, é a seguinte:

Rubricas	31/12/2021			31/12/2020		
	Quantia Bruta	Imparidade Acumulada	Quantia Recuperável	Quantia Bruta	Imparidade Acumulada	Quantia Recuperável
Mercadorias	12 872 219,41	3 894 176,38	8 978 043,03	12 912 461,80	3 933 842,92	8 978 618,88
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	1 363 546,99	173 558,32	1 189 988,67	1 149 312,94	156 128,28	993 184,66
TOTAL	14 235 766,40	4 067 734,70	10 168 031,70	14 061 774,74	4 089 971,20	9 971 803,54

10.2 Inventários: movimentos do período

Os movimentos de inventário no período expressam-se conforme segue:

Rubricas	Quantia Escriturada Inicial	Variações						Quantia Escriturada Final
		Compras Líquidas	Consumos/ Gastos	Perdas por Imparidade	Reversões de Perdas por Imparidade	Outras Reduções de Inventários	Outros Aumentos de Invetários	
Mercadorias	8 978 618,88	2 780 962,54	-2 821 204,93		39 666,54			8 978 043,03
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	993 184,66	1 562 395,14	-1 452 805,60	-17 430,04		-32 383,86	137 028,37	1 189 988,67
TOTAL	9 971 803,54	4 343 357,68	-4 274 010,53	-17 430,04	39 666,54	-32 383,86	137 028,37	10 168 031,70

O custo das mercadorias vendidas e das matérias-primas consumidas assumem o seguinte apuramento e composição:

Custo das merc.vend.mat.consumidas	2021	2020
Água	2 821 204,93	2 550 533,89
Matérias Primas	301 484,82	152 315,40
Matérias Subsidiárias	254 723,84	199 723,01
Combustíveis e Lubrificantes	297 216,48	227 872,38
Ferramentas e Utensílios	57 197,61	41 201,49
Artigos de Higiene e Limpeza	184 115,98	145 344,44
Outros	358 066,87	338 202,71
Totais	4 274 010,53	3 655 193,32

Rubricas	2021			2020		
	Mercadorias	Matérias Primas Subs. Consumo	Total	Mercadorias	Matérias Primas Subs. Consumo	Total
Existências iniciais	12 912 461,80	1 149 312,94	14 061 774,74	12 912 461,80	1 044 489,62	13 956 951,42
Compras	2 780 962,54	1 562 395,14	4 343 357,68	2 550 533,89	1 209 711,75	3 760 245,64
Regularização de existências		104 644,51	104 644,51		-229,00	-229,00
Existências finais	12 872 219,41	1 363 546,99	14 235 766,40	12 912 461,80	1 149 312,94	14 061 774,74
CMVMC	2 821 204,93	1 452 805,60	4 274 010,53	2 550 533,89	1 104 659,43	3 655 193,32

NOTA 13. RENDIMENTO DE TRANSAÇÕES COM CONTRAPRESTAÇÃO

a) Políticas contabilísticas e métodos adotados

O rendimento das vendas é reconhecido na demonstração de resultados:

- Quando os riscos e benefícios inerentes à posse dos ativos são transferidos para o comprador;
- Quando deixa de existir um envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse;
- Quando o montante dos réditos possa ser fiavelmente quantificado;
- Quando seja provável que os benefícios económicos associados com a transação fluam para a entidade;
- Quando os custos incorridos ou a incorrer referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados.

O rendimento das prestações de serviços é reconhecido na demonstração de resultados com referência à fase de acabamento da prestação de serviços à data do balanço.

O rendimento dos juros é reconhecido na demonstração de resultados através do método do juro efetivo.

O rendimento dos dividendos é reconhecido a partir do momento em que se estabelece o direito do acionista a receber o dividendo.

b) Quantia de cada categoria de rendimentos

Tipo de Transação com Contraprestação	31/12/2021	31/12/2020
Prestações de Serviços	7 477 783,78	7 579 126,01
Venda de bens	2 704 203,41	2 781 610,42
Dividendos ou distribuições similares		14 483,58
Outros rendimentos	115 851,59	97 481,84
TOTAL	10 297 838,78	10 472 701,85

NOTA 14. RENDIMENTO DE TRANSAÇÕES SEM CONTRAPRESTAÇÃO

a) Políticas contabilísticas e métodos adotados

As transações sem contraprestação subdividem-se em impostos e transferências. Os impostos são benefícios económicos ou potencial de serviço obrigatoriamente pagos ou a pagar a entidades públicas, de acordo com disposições legais adequadas, criadas para proporcionar rendimento às administrações públicas. As transferências são influxos de benefícios económicos futuros ou potencial de serviço provenientes de transações sem contraprestação que não sejam impostos.

b) Quantia de cada categoria de rendimentos

Tipo de transação com contraprestação	31/12/2021				31/12/2020			
	Rendimento do Período Reconhecido em		Quantias por Receber		Rendimento do Período Reconhecido em		Quantias por Receber	
	Resultados	Património Líquido	Início do Período	Final do Período	Resultados	Património Líquido	Início do Período	Final do Período
Impostos diretos	7 996 133,82				9 018 369,24			
Impostos indiretos	7 339 355,50		76 690,94	27 832,79	4 173 828,08		81 216,31	76 690,94
Taxas	2 732 378,32		67 907,10	67 991,52	2 102 670,62		23 574,99	67 907,10
Multas e outras penalidades	258 428,63		210,31	128,75	204 043,96		210,31	210,31
Transferências sem condição	18 101 144,29	1 870 629,00			15 340 588,65	2 483 523,00		
Subsídios sem condição			2 439,24					2 439,24
Subsídios com condição			625 398,82				417 355,62	625 398,82
TOTAL	36 427 440,36	1 870 629,00	772 646,41	95 953,06	30 837 500,55	2 483 523,00	522 357,23	772 646,41

NOTA 15. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

15.1 Provisões

As provisões são reconhecidas quando se verifica cumulativamente as seguintes situações:

- i. Exista uma obrigação presente como resultado de um acontecimento passado;
- ii. Seja provável que um exfluxo de recursos que incorpore benefícios económicos que será necessário para liquidar a obrigação;
- iii. Possa ser efetuada uma estimativa fiável da quantia da obrigação.

Relativamente aos diversos processos judiciais que se encontram em curso, após reapreciação jurídica para efeitos de prestação anual das contas, identificaram-se os processos que requeriam o relato de provisão para outros riscos e encargos, conforme segue:

Rubricas	Quantia Escriturada Inicial	Aumentos		Quantia Escriturada Final
		Reforços	Total Aumentos	
Provisões				
Processos judiciais em curso	284 293,14	186 569,73	186 569,73	470 862,87
TOTAL	284 293,14	186 569,73	186 569,73	470 862,87

15.2 Passivos Contingentes

Os passivos contingentes são:

- i. Obrigações possíveis, que carecem de confirmação se a entidade tem ou não uma obrigação presente que possa conduzir a um exfluxo de recursos incorporando benefícios económicos ou potencial de serviço; ou
- ii. Obrigações presentes, que não satisfazem os critérios de reconhecimento da NCP 15 (por isso não são reconhecidos sob a forma de provisão), quer porque não é provável que seja exigido um exfluxo de recursos incorporando benefícios económicos ou potencial de serviço para extinguir a obrigação, quer porque não pode ser feita uma estimativa suficientemente fiável da quantia da obrigação.

Identificam-se de seguida os passivos contingentes, objeto de divulgação.

N.º	Entidade	Processo	Valor Provisão
1	Constradas	10325/13 e 5/09.6 BEBJA	4 879,93
2	DGTF		83 797,98
3	Globaltendas	704/16.6 BEBJA	18 000,00
4	CIMA	19/17.2 BEBJA	5 716,22
5	ASAE	72/17.9 EAEVR	4 000,00
6	Reposição de Equipamento	2/18.0 BEBJA	11 239,74
7	ASAE	205/17.5 BEBJA	4 000,00
8	Maria Celeste Junqueira	556/16.6 BEBJA	100 000,00
9	Pedro Fiadeiro Silva Carreira e outros	196/21.8 BEBJA	163 309,00
10	Direção Geral do Tesouro e Finanças (Réu)	404/15.4 BEBJA	59 677,41
11	Maria Filomena A. N. Carvalho e Outros	778/16.0 BEBJA	50 000,00
12	Herdeiros de Manuel da Costa (Réu)	499/17.6 BEBJA	1 786,12
13	António Joaquim Fátia Prates (autor)	125/21.9 BEBJA	25 920,00
14	- Arlindo José Martins Rodrigues - Estabelecimentos Hoteleiros, Unipessoal, Lda (Réu)	284/21.8 BEBJA	48 125,17
Total			580 451,57

15.3 Ativos contingentes

Os ativos contingentes identificados resultam dos impostos em atraso, divulgados pela Autoridade Tributária e Aduaneira, conforme de seguida se apresenta:

	2021	2020	2019	2018	2017	2016	2015	2014
CA			1 589,23	1 589,23				325,59
IMI	447 189,64	482 913,94	500 308,02	556 456,61	655 351,75	903 365,52	903 365,52	782 363,70
IMT	1 410 868,32	1 472 601,91	1 768 926,99	1 890 761,34	1 224 058,08	1 233 200,65	1 233 200,65	1 403 601,93
IUC	528 404,74	466 904,21	441 434,33	410 415,70	345 461,88	342 037,29	342 037,29	304 583,80
TOTAL	2 386 462,70	2 422 420,06	2 712 258,57	2 859 222,88	2 224 871,71	2 478 603,46	2 478 603,46	2 490 875,02
VARIAÇÃO	-35 957,36	-289 838,51	-146 964,31	634 351,17	-253 731,75	-	-12 271,56	
	-1,48%	-10,69%	-5,14%	28,51%	-10,24%		-0,49%	

Nos últimos 8 anos, estes ativos assumem um valor médio próximo dos 2,5 milhões de euros.

NOTA 17. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DE RELATO

Quando ocorrem eventos subsequentes à data do balanço que demonstram a evidência de condições que já existiam à data do balanço, o impacto desses eventos é ajustado nas demonstrações financeiras. Caso contrário, eventos subsequentes à data do balanço com uma natureza e dimensão material são descritos nesta nota.

A 1 de abril de 2022 o Município aceitou a delegação de competências na área da Educação, e Saúde, que irão originar o reconhecimento dos edifícios da Escola André de Gouveia e André de Resende nos ativos fixos tangíveis do Município, bem como o assumir de recursos humanos a partir dessa data e encargos de funcionamento. Estes impactos ainda não são mensuráveis com fiabilidade.

À crise da doença de COVID-19 verificada no ano de 2020 e 2021 e que ainda perdura, nesta data acresce o potencial efeito e perturbação nos mercados financeiros e de matérias primas decorrente da situação do conflito armado entre a Rússia e a Ucrânia, esperando-se efeitos igualmente não mensuráveis nesta data.

NOTA 18. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado menos perdas por imparidade expressam a os valores a seguir apresentados.

18.1 Ativos financeiros

Quantias escrituradas de cada uma das categorias de ativos financeiros		31/12/2021			31/12/2020		
		Quantias Brutas	Imparidades Acumuladas	Quantias Escrituradas	Quantias Brutas	Imparidades Acumuladas	Quantias Escrituradas
Ativos Financeiros	Devedores p/transf.sub.emp.bonif.						
	- Dev. por transf. e sub. não reemb.	338 714,08		338 714,08	627 838,06		627 838,06
	- Devedores por emp bonif e sub reembolsáveis	15 631,65	15 631,65	0,00	15 631,65	15 631,65	0,00
	Clientes, contribuintes e utentes						
	- Clientes c/c	1 118 764,82		1 118 764,82	1 971 553,79		1 971 553,79
	- Contribuintes	27 832,79		27 832,79	76 690,94		76 690,94
	- Utentes	596 764,83		596 764,83	356 402,20		356 402,20
	- Cobrança duvidosa	3 129 218,51	3 129 218,51	0,00	2 976 163,94	2 844 295,96	131 867,98
	Outros ativos						
	- Pessoal				261,57		261,57
	- Estado e out.ent.públicos						
	- Dev. por acréscimos	7 782 368,21		7 782 368,21	8 031 381,50		8 031 381,50
	- Adiantamentos a fornecedores	500 000,00		500 000,00	99 999,99		99 999,99
	- Devedores diversos	741 902,79	727 982,51	13 920,28	775 117,24	727 982,51	47 134,73
- Outros ativos financeiros	9 476 955,65		9 476 955,65	9 476 955,65		9 476 955,65	
Participações financeiras	18 365 948,05	250,00	18 365 698,05	18 213 497,74	250,00	18 213 247,74	
Totais	42 094 101,38	3 873 082,67	38 221 018,71	42 621 494,27	3 588 160,12	39 033 334,15	

Os devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis, representam valores dos pedidos de pagamento efetuados até 31/12/2021 e 31/12/2020 e ainda não recebidos e estão discriminados no quadro seguinte.

Operação	Designação da Operação	31/12/2021	31/12/2020
ALT20-04-1406-FEDER-000023	Requalificação da Ligação da Cidade ao PIAE com Introdução de Modos Suaves de Mobilidade (1ª fase)	27 956,60	27 956,60
ALT20-02-5673-FEDER-000044	Requalificação e Modernização da Escola da Cruz da Picada	2 620,44	1 606,81
ALT20-02-5673-FEDER-000024	Intervenção Integrada de Remoção das Coberturas de Fibrocimento	194,49	194,49
ALT20-08-2114-FEDER-000081	Valorização, Promoção e Desenvolvimento do Património Histórico e Cultural de Évora e da Região Envlovente		72 194,75
ALT20-02-5673-FEDER-000025	Requalificação e Modernização da Escola S. Mamede	7 767,06	
ALT20-04-1406-FEDER-000034	Ligação Pedonal e Ciclável Zona Norte/CHE	14 436,65	
ALT20-09-0550-FEDER-000014	Modernização-AC2020	1 592,03	3 929,88
ALT20-08-2114-FEDER-000125	Centros de Acolhimento Turístico e Interpretativos de Évora e Alentejo Central	48 674,57	187 421,78
ALT20-05-3118-FSE-000030	Candidatura Pepal	33 170,35	
ALT20-04-2316-FEDER-000111	Reabilitação Teatro Garcia de Resende	54 452,02	
ALT20-06-4842-FEDER-000177	Construção Centro de Convívio do Bairro de Sto. António	18 250,04	
ALT20-01-0853-FEDER-000072	PIE - 2ª Expansão do Loteamento Municipal	49 412,95	
ALT20-04-2316-FEDER-000128	Requalificação dos Edifícios das Instalações Sanitárias Públicas do Centro Histórico	1 887,38	
ALT20-02-5673-FEDER-000139	Remoção do Fibrocimento do Ginásio da Escola Secundária André de Gouveia	3 480,66	
ALT20-02-5673-FEDER-000137	Remoção do Fibrocimento da Escola Básica de Santa Clara	5 400,04	
	Limus		16 097,96
	Canil/Gatil		2 439,24
	Life		315 996,55
	Outros	69 418,80	
Totais		338 714,08	627 838,06

A execução dos projetos titulados pelo Município, durante o quadro comunitário (**Portugal 2020**), apresenta a execução que abaixo se descreve.

Operação	Designação da Operação	Estado Candidatura	Data Estado	Custo Total Aprovado	Elegível Aprovado	Apoio Total Aprovado	Taxa Apoio	Até 2020	2021	Apoio Pago	Por receber
ALT20-08-2114-FEDER-000081	Alentejo Eventos XX - Promoção e Marketing	Em Execução	10/03/2017	1 441 616,48	1 312 318,82	1 115 471,00	85,00%		1 685,40	1 685,40	
ALT20-02-5673-FEDER-000025	Requalificação e Modernização da Escola S. Mamede	Em Execução	12/04/2017	397 533,47	397 003,47	337 452,95	85,00%	18 904,98	64 273,35	83 178,33	7 767,06
ALT20-08-2114-FEDER-000081	Valorização, Prom. e Des. do Património Histórico e Cultural de Évora	Em Execução	27/04/2017	2 049 675,43	1 730 056,85	1 470 548,32	85,00%		99 042,53	99 042,53	
ALT20-02-5673-FEDER-000024	Intervenção Integrada de Remoção das Coberturas de Fibrocimento	Em Execução	03/05/2017	36 798,65	10 684,80	9 082,08	85,00%	3 689,77		3 689,77	194,49
ALT20-09-0550-FEDER-000014	Modernização-AC2020	Em Execução	12/05/2017	1 647 261,61	1 642 869,41	1 396 439,00	85,00%	16 224,22	11 185,75	27 409,97	1 592,03
ALT20-04-2316-FEDER-000038	Acesso Público Pedonal à Porta Nova da Traição	Em Execução	30/06/2017	56 357,44	56 357,44	47 903,83	85,00%	45 508,63		45 508,63	
ALT20-08-2114-FEDER-000125	Centros de Acolhimento Turísticos e Interpretativos de Évora e Alentejo Central	Em Execução	07/08/2017	2 431 246,32	2 036 458,59	1 730 989,80	85,00%	924 817,15		924 817,15	48 674,57
ALT20-08-2114-FEDER-000042	Programa de Int. de Conservação e Consolidação do Aqueduto Água de Prata	Em Execução	26/09/2017	237 390,00	237 390,00	201 781,50	85,00%	149 785,58		149 785,58	
ALT20-02-5673-FEDER-000044	Requalificação e Modernização da Escola da Cruz da Picada	Em Execução	05/04/2018	64 823,22	61 657,38	52 408,77	85,00%	5 106,27	44 682,06	49 788,33	2 620,44
ALT20-02-5673-FEDER-000045	Ampliação da Escola Básica do Bairro de Almeirim	Em Execução	05/04/2018	295 342,36	224 845,50	191 118,68	85,00%	142 616,97	38 945,78	181 562,75	
ALT20-04-1406-FEDER-000023	Requalificação da Ligação da Cidade ao PIAE (1ª fase)	Em Execução	24/05/2018	915 356,65	629 079,71	534 717,75	85,00%	274 976,97		274 976,97	27 956,60
ALT20-02-5673-FEDER-000065	Requalificação e Modernização da EB1 Manuel Ferreira Patrício	Em Execução	12/03/2019	441 695,02	441 695,02	375 440,77	85,00%	153 667,73	116 390,12	270 057,85	
ALT20-04-1406-FEDER-000034	Ligação pedonal e ciclável Zona Norte/ CHE	Em Execução	25/07/2019	354 230,60	340 251,80	289 214,03	85,00%		274 753,33	274 753,33	14 436,65
ALT20-04-2316-FEDER-000114	Rede Museológica Polinucleada	Aceite pelas Entidades / Contratada	03/09/2019	219 778,87	219 778,87	185 812,04	84,54%				
ALT20-06-4842-FEDER-000171	Construção Centro de Convívio do Bairro da Horta das Figueiras	Aceite pelas Entidades / Contratada	06/01/2020	252 344,40	252 344,40	214 492,74	85,00%				
ALT20-04-2316-FEDER-000110	Reabilitação do Salão Central Eborense	Em Execução	15/04/2020	2 617 108,14	2 617 108,14	2 224 541,92	85,00%	253 943,89	1 296 945,42	1 550 889,31	
ALT20-04-2316-FEDER-000127	Recuperação do Edifício da Antiga Rodoviária	Aceite pelas Entidades / Contratada	16/04/2020	2 070 769,54	1 739 952,36	1 478 959,51	85,00%				
ALT20-04-2316-FEDER-000111	Reabilitação Teatro Garcia de Resende	Em Execução	23/09/2020	1 839 442,11	1 839 442,11	1 563 525,79	85,00%		1 485 349,50	1 485 349,50	54 452,02
ALT20-04-2316-FEDER-000150	Consolidação Estrutural do Edifício "Espaço Celeiros"	Aceite pelas Entidades / Contratada	22/01/2021	689 000,00	689 000,00	485 099,30	70,41%				
ALT20-05-3118-FSE-000030	Candidatura PEPal	Em Execução	01/03/2021	84 387,25	84 387,25	71 729,16	85,00%	11 769,29	1 069,94	12 839,23	33 170,35
ALT20-06-4842-FEDER-000177	Construção Centro de Convívio do Bairro de Sto. António	Em Execução	24/03/2021	499 023,00	498 705,00	423 899,25	85,00%	44 086,54	44 086,54	44 086,54	18 250,04
ALT20-01-0853-FEDER-000072	PITE - 2ª Expansão do Loteamento Municipal	Em Execução	27/04/2021	827 924,79	827 924,79	703 736,07	85,00%		456 523,66	456 523,66	49 412,95
POSEUR-03-1911-FC-000340	Évora+Verde 2ª Fase - Recolha Seletiva de Biorresíduos	Aceite pelas Entidades / Contratada	16/06/2021	293 497,68	135 657,58	101 743,18	75,00%				
ALT20-04-2316-FEDER-000128	Requalif. dos Edifícios das Instalações Sanitárias Públicas	Em Execução	16/07/2021	94 406,04	94 406,04	80 245,13	85,00%		30 198,07	30 198,07	1 887,38
ALT20-02-5673-FEDER-000223	Ludoteca	Aceite pelas Entidades / Contratada	23/08/2021	335 111,62	335 111,62	284 844,88	85,00%				
FSUE-02-9999-FSUE-000055	Fundo de Solidariedade da EU Específico para o Município de Évora	Aceite pelas Entidades / Contratada	28/11/2021	143 185,69	143 185,69	143 185,69	100,00%				
ALT20-02-5673-FEDER-000139	Escola Sec. André de Gouveia - Substituição de Cobertura em Fibrocimento	Em Execução	29/11/2021	110 925,29	69 613,11	69 513,11	99,86%		66 132,45	66 132,45	3 480,66
ALT20-02-5266-FSE-000029	Planos Inovadores de Combate ao Insucesso Escolar	Em Execução	11/12/2021	372 283,59	372 283,59	316 441,05	85,00%	161 730,81	107 244,08	268 974,89	
ALT20-02-5673-FEDER-000137	Remoção do Fibrocimento da Escola Básica de Santa Clara	Em Execução	22/12/2021	5 750,50	5 684,25	5 684,25	100,00%				5 400,04
ALT20-06-4842-FEDER-000176	Construção Centro de Convívio de S. Miguel de Machede	Em Execução	30/12/2021	487 117,60	486 833,89	413 808,81	85,00%		261 290,17	261 290,17	
ALT20-04-2316-FEDER-000133	Recuperação do Edifício dos Paços do Concelho	Em Execução	31/12/2021	1 410 385,72	1 410 385,72	906 850,00	21,78%				
			Totais	22 721 769,06	20 942 473,20	16 826 680,36		2 162 742,26	4 399 798,15	6 562 540,41	269 295,28

Os devedores por acréscimos e outros devedores desagregam-se em:

Outras Contas a Receber	31/12/2021	31/12/2020
Ativo corrente		
Devedores e credores por acréscimos (periodização económica)		
Devedores por acréscimos de rendimentos		
Outros acréscimos de rendimentos		
Imposto Municipal sobre Imóveis	6 623 312,90	7 114 678,14
Derrama	720 527,25	38 835,71
IMT	7 498,02	702 228,67
IUC	106 770,24	114 686,42
Juros a receber e outros rendimentos financeiros	40 380,88	60 952,56
Outros	283 878,92	
Subtotal	7 782 368,21	
Outros Devedores	13 920,28	
Subtotal	13 920,28	
Totais	7 796 288,49	8 031 381,50

As participações financeiras detidas, apresentam os seguintes valores:

Participações sociais	Quantia Escriturada Inicial	Aumento em Resultados	Aumento em Fundos Próprios	Redução	Quantia Escriturada Final
HABEVORA	14 869 031,23	12 188,63	93 418,90		14 974 638,76
MARE- MERCADO ABASTECEDOR REGIÃO ÉVORA	1 032 944,51	60 939,78		14 097,00	1 079 787,29
UNESUL - ASSOC. UNIV.- EMP. SUL	250,00				250,00
UNESUL - ASSOC. UNIV.- EMP. SUL (Imparidade)	(250,00)				(250,00)
ÁGUAS DE LISBOA E VALE DO TEJO, SA	1 342 215,00				1 342 215,00
FAM - Fundo de Apoio Municipal	969 057,00				969 057,00
TOTAIS	18 213 247,74	73 128,41		14 097,00	18 365 698,05

No período de transição, (2021) irão ser registadas as participações não societárias, conforme opinião expressa na FAQ 33 emitida da Comissão de Normalização Contabilística.

18.2 Passivos financeiros

Quantias escrituradas de cada uma das categorias de passivos financeiros			31/12/2021	31/12/2020
Passivos Financeiros	Passivos Financeiros ao Custo	Credores p/transf.sub.emp.bonif.		
		- Cred. por transf. e sub. não reemb.	5 196 861,87	5 448 661,18
		- Cred. por emp.bon.e sub. reembolsáveis		
		Fornecedores	11 065 713,36	10 933 405,09
		Outros passivos		
		- Estado e out.ent.públicos	578 769,70	148 587,97
		- Fornecedores de investimentos	1 307 772,97	1 176 355,59
	- Cred. por acréscimos	3 466 330,69	3 047 175,16	
	- Credores diversos	1 068 998,40	723 720,07	
	Financiamentos obtidos	43 974 981,78	47 940 023,53	
	Totais	66 659 428,77	69 417 928,59	

Os fornecedores resultam da atividade normal do Município. Espelham os Acordos de Regularização de Dívida formalizados com a Águas do Vale do Tejo, S.A. e Banco Europeu de Investimentos.

Resumo dos ARD estabelecidos. À data de 31/12/2021, o serviço da dívida encontra-se cumprido.

ACORDOS	HORIZONTE TEMPORAL	ANO DE INÍCIO - TÉRMINO	SERVIÇO DA DÍVIDA	
			CAPITAL	JUROS
AVT/BEI	25 ANOS	2020-2044	7 447 944,53	808 158,29
AVT/BEI	10 ANOS	2020-2031	723 786,62	27 516,90
TOTAL			8 171 731,15	835 675,19

VALORES DE CAPITAL PAGOS/A PAGAR						
VALORES PAGOS		A PAGAR ATÉ 31/12/2022		A PAGAR EM ANOS SEQUINTE		CAPITAL EM DÍVIDA
CAPITAL	JUROS	CAPITAL	JUROS	CAPITAL	JUROS	
473 254,83	84 671,10	380 155,52	63 489,76	6 594 534,18	659 997,43	6 974 689,70
72 378,68	13 085,84	72 378,68	2 990,22	579 029,26	11 440,84	651 407,94
545 633,51	97 756,94	452 534,20	66 479,98	7 173 563,44	671 438,27	7 626 097,64

Os credores por acréscimos e credores diversos desagregam-se de acordo com as seguintes componentes:

Outras contas a pagar	31/12/2021	31/12/2020
Passivo não corrente		
- Cauções	741 218,09	475 546,03
Passivo corrente		
- Credores por acréscimos de gastos		
- Remunerações a Liquidar	2 963 593,60	2 345 389,06
- Juros a liquidar e outros gastos financeiros	133 788,04	146 616,85
- Outros acréscimos de gastos	368 949,05	555 169,25
- Credores por subscrições não liberadas		26 918,22
- Outros credores	327 780,31	221 255,82
- Adiantamentos por conta de vendas	278 755,12	194 092,59
- Sindicatos	3 782,13	3 592,71
- Cred. Diversos - Outros	45 243,06	23 570,52
Totais	4 535 329,09	3 770 895,23

Ao nível dos financiamentos obtidos e tal como acima foi referido agregam-se nos termos seguintes:

Financiamentos	31/12/2021			31/12/2020		
	Passivo Corrente	Passivo Não Corrente	TOTAL	Passivo Corrente	Passivo Não Corrente	TOTAL
Empréstimos financiamento	4 014 053,08	39 960 928,70	43 974 981,78	3 964 769,53	43 975 254,00	47 940 023,53
- CGD	1 271 630,04	10 025 457,96	11 297 088,00	1 268 353,88	11 297 360,19	12 565 714,07
- BPI	2 359 657,62	26 479 587,56	28 839 245,18	2 314 726,98	28 839 245,21	31 153 972,19
- CCAM	382 765,42	3 455 883,18	3 838 648,60	381 688,67	3 838 648,60	4 220 337,27
TOTAL	4 014 053,08	39 960 928,70	43 974 981,78	3 964 769,53	43 975 254,00	47 940 023,53

O horizonte temporal dos financiamentos obtidos, enquadram-se nos seguintes exercícios futuros:

Anos	CGD	BPI	CCA	TOTAL
2022	1 271 630,04	2 359 657,62	382 765,42	4 014 053,08
2023	1 274 972,22	2 405 481,34	383 854,59	4 064 308,15
2024	1 278 381,74	2 452 216,25	384 956,36	4 115 554,35
2025	1 281 859,98	2 499 880,87	386 070,84	4 167 811,69
2026	1 285 408,29	2 548 494,06	387 198,19	4 221 100,54
2027	1 289 028,11	2 598 075,26	388 338,58	4 275 441,95
2028	1 292 720,87	2 648 644,06	389 492,12	4 330 857,05
2029	1 296 488,04	2 700 220,65	390 658,99	4 387 367,68
2030	1 026 598,71	2 433 214,11	319 723,67	3 779 536,49
2031	0,00	1 509 954,48	104 571,77	1 614 526,25
2032	0,00	1 535 260,39	105 779,53	1 641 039,92
2033	0,00	1 560 991,28	107 001,26	1 667 992,54
2034	0,00	1 587 154,81	108 237,28	1 695 392,09
Totais	11 297 088,00	28 839 245,18	3 838 648,60	43 974 981,78

NOTA 19. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS.

19.1 Indicadores de recursos humanos e gastos com o pessoal

Indicadores de referência:

Recursos humanos	31/12/2021	31/12/2020
Número de trabalhadores no final do período	1023	987
Idade média dos trabalhadores	49	46
Antiguidade média dos trabalhadores	a)	a)
Horas de formação totais	4265	6 258
Média de horas de formação por trabalhador	10.2	26,69
Gastos com o pessoal	19 519 264,96	18 543 764,01
Gastos médios por trabalhador	19 080,42	18 980,31
Taxa geral de absentismo	10,03%	9,39%
Total de acidentes de trabalho	50	37
Média de acidentes de trabalho por trabalhador	4,89%	3,75%

a) A antiguidade dos trabalhadores expressa-se nos termos seguintes:

Antiguidade 2020					
Anos de Serviço	H	M		Anos de Serviço	MÉDIA
Até 5 Anos	149	103	252	Até 5 Anos	25,53%
5-9	24	26	50	5-9	5,07%
10-14	39	63	102	10-14	10,33%
15-19	60	79	139	15-19	14,08%
20-24	128	106	234	20-24	23,71%
25-29	40	31	71	25-29	7,19%
30-34	48	10	58	30-34	5,88%
35-39	34	17	51	35-39	5,17%
40 ou mais anos	21	9	30	40 ou mais anos	3,04%
	543	444	987		

Antiguidade 2021					
Anos de Serviço	H	M		Anos de Serviço	MÉDIA
Até 5 Anos	186	138	324	Até 5 Anos	31,67%
5-9	19	10	29	5-9	2,83%
10-14	37	64	101	10-14	9,87%
15-19	36	64	100	15-19	9,78%
20-24	126	115	241	20-24	23,56%
25-29	62	37	99	25-29	9,68%
30-34	47	12	59	30-34	5,77%
35-39	23	15	38	35-39	3,71%
40 ou mais anos	24	8	32	40 ou mais anos	3,13%
	560	463	1023		

Os gastos com o pessoal apresentam a seguinte evolução, a qual se traduz num aumento de 975 mil euros, por via do aumento do número de trabalhadores, que impacta na remuneração do trabalho e componentes associadas, nomeadamente o subsídio de refeição, encargos da entidade e remunerações por doença.

19.2 Gastos com o pessoal

Gastos com o pessoal	31/12/2021	31/12/2020
Remunerações Órgãos Autárquicos	307 002,84	311 602,42
Remunerações do pessoal		
- Remunerações base	10 750 368,19	10 431 105,20
- Subsídios de férias	1 035 894,74	979 494,34
- Subsídios de Natal	942 331,47	908 926,64
- Despesas de representação	46 556,31	45 851,18
- Subsídio de refeição	1 009 964,68	984 045,65
- Outras	166 876,00	
- Ajudas de custo	13 741,96	12 145,11
- Trabalho extraordinário	386 477,19	246 680,36
- Abono para falhas	48 570,53	45 689,93
- Subsídio de prevenção, trabalho noturno e de turno	288 407,26	286 103,90
- Outros suplementos	18 041,17	17 004,30
Pensões	0,00	
Indemnizações	0,00	
Encargos s/ Remunerações	3 586 581,64	3 391 257,23
Seguros de acid. trab e doenças profis.	150 232,51	129 693,28
Outros gastos com o pessoal	433 542,74	397 919,58
Outros encargos sociais	334 675,73	356 244,89
Totais	19 519 264,96	18 543 764,01

NOTA 20. ENTIDADES CONTROLADAS

20.1 Listagem de entidades controladas

Designação	Sede	% Controlo	
		Direto	Indireto
HABÉVORA – Gestão Habitacional, Unipessoal Limitada, E.M.	Rua Diogo Cão, N.º 19, R/C	100,00%	

NOTA 30. OUTRAS DIVULGAÇÕES

30.1 Alterações no património líquido

Rubricas	31/12/2020	Aplicação dos Resultados	Reposição Subsídios	Resultado do Exercício	Outros Movimentos	31/12/2021
51 - Património	180 630 583,79					180 630 583,79
55 - Reservas	625 000,00					625 000,00
56 - Resultados transitados	-117 455 466,68				863 468,84	-120 594 854,51
- Resultados transitados	-100 739 865,05	-4 002 856,67			-63 341,20	-104 806 062,92
- Ajustamentos de transição POCAL/SNC-AP	-16 715 601,63				926 810,04	-15 788 791,59
57 - Ajust.em ativos financeiros	6 612 379,43				142 663,10	6 755 042,53
- Relacionados com o MEP	6 612 379,43				142 663,10	6 755 042,53
59 - Outras variações no património líquido	39 925 614,22		-778 442,06		1 653 674,98	40 800 847,14
- Transferências e subsídios de capital	15 379 981,87		-778 442,06		1 653 674,98	16 255 214,79
- Ativos depreciables	12 656 541,30		-778 442,06		-216 954,02	11 661 145,22
- Ativos não depreciables	239 917,57					239 917,57
- Outras transferências, sub.capital	2 483 523,00				1 870 629,00	4 354 152,00
- FEF Capital	1 101 160,00				1 292 688,00	2 393 848,00
- Artº 35º, nº 3, Lei nº 73/2013	1 382 363,00				577 941,00	1 960 304,00
- Doações obtidas	24 540 300,73					24 540 300,73
- Transferências de ativos	5 331,62					5 331,62
88 - Resultados líquido do exercício	-4 002 856,67	4 002 856,67		-4 392 563,62		-4 392 563,62
TOTAL	106 335 254,09	4 002 856,67	-778 442,06	-4 392 563,62	2 659 806,92	103 824 055,33

As variações no património líquido no exercício de 2021, apresentam as seguintes operações:

1. Transferência do resultado líquido do período de 2020, para resultados transitados;
2. Reconhecimento do resultado líquido do período de 2021;
3. Ajustamentos de transição, conforme descrito na Nota 0;
4. Reposição de financiamentos, proporcionalmente às depreciações do exercício dos ativos subjacentes no valor de 778.442,06 €;
5. Transferências de Capital (FEF) no âmbito da Lei nº 73/2013, de 12 de setembro, que serão avaliadas no sentido da sua aplicação em base do período de transição, nos termos da IPSAS 33. Estas transferências, que anteriormente eram reconhecidas diretamente em rendimentos e consequentemente em resultados ascenderam a 1.870.629,00 €.

As alterações ocorridas ao nível dos subsídios ao investimento, traduzem-se conforme abaixo se discrimina.

ALTERAÇÕES OCORRIDAS AO NÍVEL DOS SUBSÍDIOS AO INVESTIMENTO

CONTA	TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS DE CAPITAL	31/12/2020	AUMENTOS	REPOSIÇÃO	REDUÇÕES	31/12/2021
#59.3.1	- Pavilhão Multiusos - Praça de Touros	1 438 937,50		21 450,00		1 417 487,50
	- Ligação Piscinas Z.Oeste V.Alegre/est. Piscinas	71 729,32		23 372,63		48 356,69
	- Rede Viária Principal da Cidade	254 811,73		122 309,63		132 502,10
	- Escola do Rossio	32 164,63		501,92		31 662,71
	- Escola do Bairro da Câmara	32 322,89		504,38		31 818,51
	- Escola da Cruz da Picada	113 758,78		1 775,17		111 983,61
	- Escola da Vista Alegre	80 475,78		1 255,80		79 219,98
	- Escola da Senhora da Glória	81 363,63		1 269,65		80 093,98
	- Escola da Horta das Figueiras	68 798,19		1 073,57		67 724,62
	- Escola do Frei Aleixo	77 681,21		1 212,19		76 469,02
	- Expansão do PITE	494 945,84		99 214,70		395 731,14
	- Aeródromo Municipal - 3ª Fase	111 221,13		15 701,81		95 519,32
	- Restauro do Convento dos Remédios 1ª Fase	51 223,51		46 988,18		4 235,33
	- Restauro do Convento dos Remédios 2ª Fase	48 968,97		23 428,60		25 540,37
	- Escola EB1/JI do Bacelo	1 476 850,80		21 578,93		1 455 271,87
	- Escola EB1/JI dos Canaviais	1 074 139,10		14 763,96		1 059 375,14
	- Loteamento Aeronáutico D'Évora	1 012 100,26		188 210,21		823 890,05
	- Beneficiação de EM 526 (N.ª S.ª Machede)	328 874,28		82 103,58		246 770,70
	- Requalificação das Piscinas Municipais	151 939,20		6 086,08		145 853,12
	- Escola EB1 André de Resende	4 066 454,11		52 868,31		4 013 585,80
	- Tecnopolo PCTA	614 431,18		8 093,49		606 337,69
	- MME obras em curso	567 312,72		12 949,53		554 363,19
	- Aqueduto Água da Prata (1)	37 239,88		287,91		36 951,97
	- Life Lines	368 796,66		26 489,70	315 996,55	26 310,41
	- Valorização, Promoção e Desenvolvimento Património Hist		99 042,53	4 952,13		94 090,40
	TOTAL # 59.3.1	12 656 541,30	99 042,53	778 442,06	315 996,55	11 661 145,22

30.2 Rendimentos e ganhos

Em termos globais os rendimentos e ganhos tiveram um aumento de 6,2 milhões de euros. Merece uma referência especial o valor da componente de impostos e das transferências e subsídios correntes obtidos, que assumem uma variação positiva de 2,8 e 2,7 milhões de euros.

Conta	Rendimentos e Ganhos	2021	2020
70	Impostos, contribuições e taxas	18 326 296,07	15 496 911,90
71	Vendas	2 704 203,41	2 781 610,42
72	Prestações de serviços e concessões	7 477 783,78	7 579 126,01
75	Transferências e subsídios correntes obtidos	18 101 144,29	15 340 588,65
76	Reversões	234 646,84	
78	Outros rendimentos	2 005 593,11	1 392 730,19
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares		14 483,58
	TOTAL	48 849 667,50	42 605 450,75

30.3 Gastos e perdas

Durante os anos de 2021 e 2020, a totalidade dos gastos e perdas, classificados por naturezas, ascenderam aos seguintes montantes:

Conta	Gastos e Perdas	2021	2020
60	Transferências e subsídios concedidos	2 391 836,30	1 797 141,96
61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	4 274 010,53	3 655 193,32
62	Fornecimentos e serviços externos	13 297 324,28	10 184 668,84
63	Gastos com o pessoal	19 519 264,96	18 543 764,01
64	Gastos de depreciação e de amortização	9 673 119,99	9 505 504,42
65	Perdas por imparidade	302 352,59	369 594,37
67	Provisões do período	186 569,73	82 345,29
68	Outros gastos	2 495 979,97	1 128 182,26
69	Gastos por juros e outros encargos	1 101 772,77	1 341 912,95
	TOTAL	53 242 231,12	46 608 307,42

Destaca-se o aumento dos fornecimentos e serviços externos, em cerca de 3,1 milhões euros, detalhados mais a frente e o aumento de gastos com o pessoal, anteriormente discriminados.

30.3.1 Transferências e Subsídios concedidos

Transferências e Subsídios Concedidos	2021	2020
Transferências correntes concedidas		
- Associações de Municípios	749 376,34	536 565,11
- Freguesias	214 173,08	130 132,38
- Outros	87 043,79	122 900,68
- Instituições sem fins lucrativos	20 262,50	
- Famílias	44 076,77	50 474,08
- Instituições particulares	341 758,69	147 850,00
Subtotal	1 456 691,17	987 922,25
Transferências capital concedidas		
- Associações de Municípios	347 198,23	221 038,61
- Freguesias	585 454,40	543 181,10
- Instituições sem fins lucrativos		45 000,00
- Outros setores institucionais	2 492,50	
Subtotal	935 145,13	809 219,71
Totais	2 391 836,30	1 797 141,96

As transferências e subsídios concedidos, correntes e de capital, apresentam um aumento, justificado em parte pelo cumprimento do contrato de eficiência energética, englobado nas transferências para as Associações de Municípios, no caso a CIMAC.

30.3.2 Fornecimentos e serviços externos

Esta componente dos gastos, durante os anos de 2021 e 2020, apresenta o seguinte desenvolvimento:

	Fornecimentos e Serviços Externos	2021	2020
62.1	Subcontratos e parcerias	3 257 172,38	3 442 665,37
	- Serviços de saúde	61 379,04	32 834,73
	- Serviços de transporte	598 163,91	602 397,67
	- Serviços de alojamento e de restauração	135 125,27	75 278,72
	- Serviços de fornecimento de água	2 462 504,16	2 732 154,25
62.2	Serviços especializados	4 264 732,13	2 394 116,45
	- Trabalhos especializados	1 439 451,07	789 407,77
	- Publicidade comunicação e imagem	91 727,70	132 127,60
	- Vigilância e segurança	427 665,17	292 528,49
	- Honorários	821 610,20	423 129,55
	- Comissões	467 687,39	384 990,08
	- Conservação e reparação	942 722,59	364 545,59
	- Outros serviços especializados	73 868,01	7 387,37
62.3	Materiais de consumo	688 698,23	355 799,86
	- Peças, ferramentas e utensílios de desgaste rápido	20 325,36	11 973,46
	- Livros e documentação técnica	14 268,37	7 138,58
	- Material de escritório	38 860,05	37 572,28
	- Artigos para oferta e de publicidade e divulgação	49 440,07	2 108,32
	- Material de educação cultura e recreio	2 310,91	2 466,68
	- Artigos de higiene e limpeza, vestuário e artigos pessoais	384 222,52	185 938,05
	- Medicamentos e artigos para a saúde	950,28	
	- Produtos químicos e de laboratórios	3 461,81	3 052,76
	- Outros fornecimentos e serviços	174 858,86	105 549,73
62.4	Energia e fluídos	1 369 623,24	1 238 004,48
	- Electricidade	1 286 333,92	1 135 842,28
	- Combustíveis e lubrificantes	83 289,32	102 162,20
62.5	Deslocações, estadas e transportes	294 835,62	229 526,00
	- Deslocações e estadas	126 139,57	63 160,58
	- Transportes de mercadorias e outros bens vendidos	3 171,18	3 975,44
	- Transporte escolar	165 524,87	162 389,98
62.6	Serviços diversos	3 422 262,68	2 524 556,68
	- Rendas e alugueres	633 712,62	297 675,39
	- Comunicação	244 923,36	279 066,54
	- Seguros	251 986,36	147 677,93
	- Limpeza, higiene e conforto	170,40	
	- Outros serviços	2 291 469,94	1 800 136,82
	Totais	13 297 324,28	10 184 668,84

Esta conta teve um aumento de 3,1 milhões de euros, com especial relevo para os trabalhos especializados, honorários, conservação e reparação e rendas e alugueres e outros serviços.

30.4 Diferimentos ativos

Os diferimentos ativos, à data de 31/12/2021 e 31/12/2020, são os seguintes:

Diferimentos Ativos	31/12/2021	31/12/2020
Gastos a reconhecer		
- Transferências e subsídios concedidos com condições	5 018 560,90	5 425 730,99
- Outros	112 347,28	163 161,69
Totais	5 130 908,18	5 588 892,68

Reflete em especial o contrato de eficiência energética, no que respeita à parte de capital o qual representa uma obrigação anual média de 466 mil euros, até 2031.

30.5 Diferimentos passivos

Os diferimentos passivos, à data de 31/12/2021 e 31/12/2020, são os seguintes:

Diferimentos Passivos	31/12/2021	31/12/2020
Rendimentos a reconhecer	9 043 453,02	5 501 972,93
- Transferências e subsídios de capital obtidos com condições	8 318 536,54	4 709 661,90
- Acordos de Concessão de Serviços	714 375,86	779 319,12
- Outros	10 540,62	12 991,91
Totais	9 043 453,02	5 501 972,93

Os valores das transferências e subsídios concedidos com condições, estão associados aos projetos, conforme quadro abaixo.

TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS DE CAPITAL COM CONDIÇÕES	31/12/2021	AUMENTOS	DESDESAS NÃO ELEGÍVEIS/ OUTROS	31/12/2020
- Turismo de Portugal - Valor. Aqueduto Água de Prata	144 548,67			144 548,67
- Reabilitação Av. Túlio Espanca (EN114)	135 107,83			135 107,83
- Acesso pedonal à Porta da Traição	27 815,34			27 815,34
- Canil/Gatil Municipal Évora	19 904,00			19 904,00
- Laboratórios Vivos p/ a Descarbonização	80 000,00			80 000,00
- Requalificação e Modernização Escola S.Mamede	139 533,20	120 628,22		18 904,98
- Requalificação do JI do Bairro Sto. António	30 302,65	1 515,12		28 787,53
- Centros de Acolhimento Turístico e Int.Evora Alentejo Central	973 491,72	109 889,56	248 636,77	1 112 238,93
- Requalificação Modernização Escola Cruz Picada	52 408,77	20 272,50		32 136,27
- Requalificação Modernização Escola Bairro Almeirim	181 562,75	34 024,02		147 538,73
- Intervenção Integrada Remoção Coberturas Fibrocimento	3 884,26			3 884,26
- Requalificação Ligação Cidade ao PIAE (1ª Fase)	534 664,61			534 664,61
- Planos integrados inovadores de combate ao insucesso escolar	242 536,41	80 805,60		161 730,81
- Valorização, Promoção e Desenvolvimento Pat.Hist.Cultural			158 866,78	158 866,78
- LIMUS - Interreg Espanha-Portugal	27 184,23			27 184,23
- Modernização - AC2020	27 631,51	7 477,40		20 154,11
- Requalificação e Modernização da EB1 Manuel Ferreira Patrício	332 349,69	132 955,61		199 394,08
- Ligação Pedonal e ciclável Zona Norte/CHE	289 189,98	49 226,89		239 963,09
- Projeto POCITYF - EDP LABELEC	467 623,78	63 789,58		403 834,20
- Reabilitação Salão Central Eborense	2 088 075,08	1 670 598,07		417 477,01
- Candidatura PEPAL		43 292,48	55 061,77	11 769,29
- Reabilitação do Teatro Garcia de Resende	1 539 801,50	756 044,35		783 757,15
- Alentejo Eventos XX - Promoção e Marketing	7 996,40	77 368,46	69 372,06	
- Construção do Centro de Convívio de S. Miguel de Machede	261 290,17	261 573,88	283,71	
- Construção do Centro de Convívio do Bairro de Sto António	44 086,54	44 356,84	270,30	
- PITE - 2ª Expansão do Loteamento Municipal	505 936,61	505 936,61		
- Évora Turismo Para Todos - Percurso Acessível	54 512,24	54 512,24		
- Requalif. dos Edif. das Inst. Sanitárias Públicas do Centro Histórico	32 085,45	45 292,06	13 206,61	
- Escola Sec. André de Gouveia - Sub. de Cobertura de Fibrocimento	69 613,11	69 613,11		
- Remoção do Fibrocimento da Escola Básica de Santa Clara	5 400,04	5 400,04		
TOTAL # 28.2.2	8 318 536,54	4 154 572,64	545 698,00	4 709 661,90

30.6 Outras

Não existem dívidas em mora às autoridades fiscais e parafiscais.

